

O TARADO REZAVA APÓS SEUS CRIMES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANION JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

ANO XXV — N.º 7.420

O TEMPO

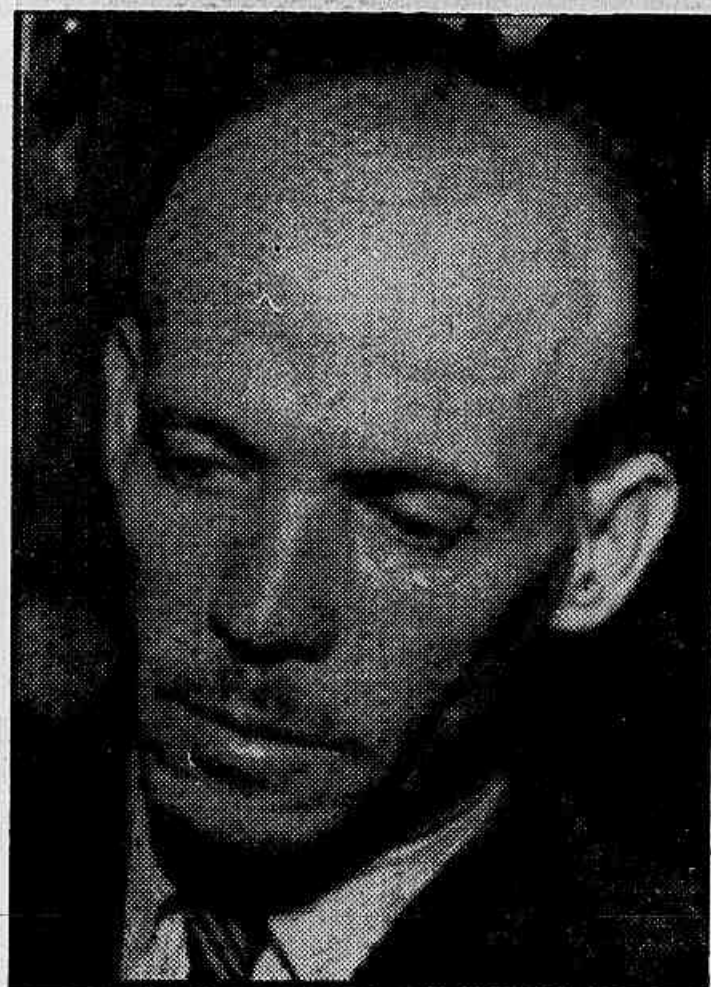
Tempo: instável, sujeito a chuvas.
Temperatura: estável.
Ventos: de Sul a Leste, moderados.
Máxima: 21,4.
Mínima: 16,6.

"MARECHALA"

A "estrela" cinematográfica Marilyn Monroe, de glamour da mais alta ordem, jamais excedida por outra mulher, abre o desfile de beleza para a escola da "Miss América", realizada em Atlantic City. A "grande marechala" comanda 62 beladões norte-americanos formadas em fila indiana ao longo da plataforma da parada a que assistiram cerca de 100 mil espectadores. (Foto INS - DC, via aérea)

Colocado Num Dilema Político o Govêrno

O FACIES DO MONSTRO



Rosto oval, terminando em queixo pontagudo, ângulo facial estreito, testa rampada — eis alguns dos característicos do tipo lombroso de criminoso nato, configurados na conformação craniana de Benedito Moreira Carvalho, o "monstro louro" de São Paulo

O Monstro Rezava à Santa Ilzedinha

Invocava a Padroeira Das Crianças Após Sacrificar Suas Vítimas — Descreve Mais Dois e Reivindica a Autoria de um Outro Crime

Dentre as novas e impressionantes confissões feitas, ontem, por Benedito Moreira Carvalho, o "monstro louro", autor de 16 crimes de natureza sexual contra mocinhas e crianças, destaca-se uma revelação que mais robustece a convicção de sua desordem psíquica: depois dos horripilantes atentados, o tarado regressava a casa, brincava carinhosamente com o seu netinho, juntava a colher de sopa, rezava algumas orações junto à imagem de Santa Ilzedinha, a protetora das crianças, e ia dormir o mais repousante dos sonhos.

OUTRO CRIME

Ontem, Benedito relatou mais dois crimes da série da qual se confessa único culpado e, quase ao final de suas declarações, reivindicou a autoria de outro perpetrado contra uma menor, escolar, em Itaquaquecetuba no qual é implicado, já cumprindo pena, o ex-soldado fluminense Domingos Carlos contra quem a Polícia conseguiu reunir uma infinidade de indícios condenatórios que culminaram com a sua confissão de autoria.

Insistindo em que o soldado está inocente, o tarado contou como e quando cometeu o delito. A certa altura de seu relato, chegou a demonstrar desgosto pela condenação do inocente, frizando:

(Conclui na 2.ª página)



O "monstro louro" durante os sucessivos interrogatórios a que vem sendo submetido desde sábado passado, e que ainda se prolongarão por alguns dias. O criminoso até agora não evidenciou sinais de cansaço, enfrentando as audiências de inquirição com muita serenidade e frieza cínica

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 374 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Terá de Definir-se Entre os Ministros e a Reforma

Reage o Bloco Reformista ao Titular da Justiça — Os Coordenadores em Situação Difícil — Com Vargas o Governador Garcez

Ou o sr. Negrão de Lima falou autorizado pelo Presidente da República e nesse caso está liquidada a política de colaboração, preconizada pelos srs. Osvaldo Aranha, Danton Coelho e Antonio Balbino, ou falou de conta própria e nesse caso desafiou os desejos do Presidente de recompor suas forças políticas e reformar o Ministério. Assim reagem os meios políticos à entrevista ontem concedida pelo titular da Justiça. Há quem até acredite no desafio do ministro ao sr. Getúlio Vargas, simbolizando sua atitude uma rebelião do Ministério contra o chefe do governo ou, no dizer de outros, uma rebelião do PSD contra a política de união nacional.

Entretanto, outros observadores da situação nacional consideram extremamente difícil que o sr. Negrão de Lima, representante no governo federal da política mineira, que prima pela discrição e prudência, tenha se lançado numa manobra audaciosa como a que lhe atribuem.

REAGEM OS REFORMISTAS

As próximas horas deverão esclarecer a situação: os políticos que falavam como coordenadores do Catete estão desautorizados pública e oficialmente pelo ministro político e esse titular continuará no posto, isso significará que o sr. Getúlio Vargas não estava de acordo com as demarques que, em seu nome, realizavam os srs. Danton Coelho, Osvaldo Aranha e Antonio Balbino.

"Eu me sentia desmoralizado — disse ontem o sr. Danton Coelho — se admitisse que possa ser desmoralizado por quem quer que seja". O sr. Aranha, a um vespertino, declarou que o sr. Negrão de Lima havia cuspiado para o ar e o sr. Balbino afirmou que "não mora em Niterói". Mas o mesmo sr. Danton, com sua conhecida autoridade de antigo pombo correio e de emissário habitual do Catete, afirmou que tanto o embaixador como o deputado balbino são pública e notoriamente os coordenadores.

O sr. Danton Coelho, aliás, redigiu uma declaração que pediu ao seu colega Armando Falcão, a ler na tribuna da Câmara. A declaração está concebida em termos irônicos e diz, textualmente:

"Li e apreciei devidamente a entrevista do ministro Negrão de Lima. É rica de substância para os que souberem interpretar. Tem sido da tradição republicana atribuir-se ao titular da Justiça a função de coordenador da política nacional. Não creio que o ministro Negrão de Lima tivesse deixado de ouvir o sr. presidente da República sobre a oportunidade de suas declarações. Assim sobre as especulações relativas à reforma ministerial, temos agora a palavra oficial. Um ou mais irresponsáveis estavam perturbando a paz política e, conseqüentemente, a boa marcha da administração, com demarques no sentido de um reajustamento político objetivando o fortalecimento do governo. Mesmo considerando que esses irresponsáveis estivessem agindo com a melhor das intenções o resultado visível é a atual inquietação dos ocupantes das pastas, inquietação que se reflete indubitavelmente, de maneira maliciosa, nos diversos setores administrativos. Agora, parece-me, tudo marchará no melhor dos mundos. A palavra oficial liquidou os intrigantes e consolidou um Ministério que, realmente representa a melhor combinação de valores políticos, morais e técnicos de que se pode dispor".

(Conclui na 2.ª página)

A NORMALISTA PODERÁ CASAR



"...Mas a normalista linda não pode casar ainda, só depois que se formar...". Assim diz o samba; assim é, de fato. Mas tudo indica que a proibição da Secretaria de Educação da Prefeitura cairá com um projeto de lei apresentado na Câmara Municipal pela vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, concedendo às alunas o direito de casar antes da conclusão do curso de professora. Felicíssimas e esperançosas, as jovens Theresa Martins, Alcide Pimentel e Glacy Cautarino, entre outras colegas do Instituto de Educação, manifestam sua satisfação ao D.C. (Reportagem na 12.ª página)

Diário Oficial: é "Brasilista" e Não "Brasileiro"

O sr. Aluisio de Carvalho Filho (Bahia-ex-UDN) criticou, ontem, em termos irônicos, a adoção da palavra "brasileiro" pelo "Diário Oficial", que, pela frequência com que a emprega no lugar de "brasileiro", parece que pretende dar-lhe foros de cidade. O sr. Ivo d'Aquino, em aparte, apolou o orador e fez críticas também à maneira como são publicados discursos pronunciados no Senado, nos quais surgem, frequentemente, palavras não empregadas pelos senadores.

VOCABULO RIDICULO

O sr. Aluisio de Carvalho apresentou emenda ao projeto da Lei Eleitoral, mandando suprimir, nele, tudo que diz respeito à vida interna dos partidos, uma vez que — disse — essa matéria não deve figurar num código que vai regular a Justiça Eleitoral.

Antes, porém, de encaminhar a sua emenda, o sr. Aluisio de Carvalho estranhou a frequência com que vem aparecendo, no "Diário Oficial", a palavra "brasileiro", em lugar de "brasileiro". No noticiário das festas de 7 de Setembro, o estúpido neologismo aparece então com uma frequência impressionante. E como se a palavra "brasileiro" já nada mais significasse. Tudo passa a ser "brasileiro": o povo, o Presidente, o Estado Maior, os Ministros, o Congresso, as Forças Armadas, a bandeira. "Qualquer dia — acrescentou o orador — terei um Senado "brasileiro", ou mesmo, oficialmente, o "Senado Federal Brasileiro".

A FEB, por exemplo, — continuou o senador pela Bahia — deixou de ser, no noticiário do "Diário Oficial", constituída de heróis brasileiros, para ser um punhado de heróis "brasileiros", "heróis de nada, heróis de pilhéria, num pitoresco que chega a ser ridículo". Certamente explica o sr. Aluisio de Carvalho — ainda redigindo o noticiário do órgão oficial do Governo — a escassez de visibilidade.

Homicida Culposo o Banqueiro da Lancha

Apontado John Lowndes Como Responsável Pela Morte da Criança

O banqueiro John Lowndes foi apontado como responsável pela morte da menina Elizabeth Meira Lima, no desastre marítimo ocorrido em 18 de maio deste ano, quando a lancha "Alex II" abalroou a "Fargo", onde viajava a criança vitimada, em companhia de seu pai e de uma irmã.

Réu de homicídio culposo — assim é acusado o sr. John Lowndes no relatório encaminhado à Justiça, pelo Juiz Teles Neto.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Segundo foi apurado na Delegacia Marítima e Aérea, a lancha "Alex II", pilotada pelo banqueiro navegava em velocidade exagerada e, sobretudo, imprópria ao local em que ocorreu o acidente. Além disso, viajava em condições irregulares, resultante a escassez de visibilidade, de motivo principal do acidente.

(Conclui na 2.ª página)

Tonel das Danaides

Danton JOBIM

O sr. ministro da Justiça acordou, ontem, os meios políticos com uma entrevista de seu punho e letra, na qual fez declarações peremptórias sobre a falada remodelação do ministério. O sr. presidente da República disse, a certa altura: "não precisa de intermediários para desincumbir-se de suas atribuições".

Desde logo negociadores espontâneos cu autorizados vieram para as colunas da imprensa responder ao sr. Negrão de Lima.

O sr. Osvaldo Aranha disse que o entrevistado "cuspia para o ar", se o incluía nas suas alusões. O sr. Danton Coelho pretendia fazer ironia e produziu um verdadeiro "puzzle", que entregou a um deputado para ler da tribuna. O sr. Antonio Balbino asseverou que "não mora em Niterói" e nada do que disse o ministro da Justiça se lhe pode aplicar.

O fato é que o sr. Negrão de Lima deve ter mostrado suas declarações ao sr. presidente da República antes de enviá-las ao "Correio da Manhã". Ninguém pode acreditar que um homem de seu feitio se disponha subitamente a sair da sombra para rasgar a fantasia dos coordena-

dores sem prévio aviso ao sr. Getúlio Vargas. Sem dúvida o sr. Osvaldo Aranha disse a verdade. Nem ele, nem o sr. Danton Coelho, nem qualquer outro político, foi realmente autorizado a coordenar a reforma ministerial.

O sr. Getúlio Vargas, de natureza, é avesso às definições. Não mandou ninguém negociar em seu nome. Sorriu-lhe apenas a idéia de que cada um dos procuradores sem mandato se fôssem para o seu lado, semeando ilusões e acendendo esperanças. No fundo, nunca pensou em mudar um chefe de seção, quanto mais um ministro!

Muito embora o sr. Danton Coelho faça ironias com seu ministério, o sr. Getúlio Vargas parece muito contente com ele, pela simples razão de que, no seu estilo de governar, os ministros não incomodam nem criam casos.

Disseram-nos, outro dia, que o sr. Cabello fôra sondado para a pasta da Viação. Logo depois nos comunicaram que havia sido convidado para a Justiça o sr. Balbino. Por último, asseguraram-nos que um ou dois udenistas tipo do sr. José Candido Ferraz iam ser

aproveitados no ministério, para que ficassem definitivamente selada a "união nacional". Começamos a descrever das excelências de uma "união nacional" neste país. Era melhor ficarmos onde estamos, com o ministério que temos.

A colaboração da UDN no ministério não é necessária, nem desejável. Também não acreditamos que o sr. presidente da República esteja ansiando por ela. A UDN não tem faltado com seu apoio ao governo no terreno administrativo, o que basta. Por que cargas d'água há de o sr. Getúlio Vargas querer despedir seus atuais ministros, assanhando interesses e apetites?

Tódas essas coisas são claras como água. O mais são fantasias, bordadas por políticos em férias e que não resistem a um raciocínio de cabeça fria.

De sorte que não vai mudar nada neste país. Apenas os coordenadores continuarão enchendo o seu tonel das Danaides e espalhando moscas azuis, trabalho que o sr. Getúlio Vargas agradece, mas que lhes rende pouco.



Dispensa do Ponto Para o Congresso

Uma Comissão de dirigentes do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos, tendo à frente o sr. Lycio Hauer, visitará o Catete a fim de solicitar do Presidente da República a dispensa do ponto para todos os delegados do funcionalismo que participarem do I Congresso Nacional da classe. Um telegrama já foi enviado à Presidência, nesse sentido e será reforçado pessoalmente pelo sr. Lycio Hauer, logo que regressar ao Rio.

CHEGARÁ HOJE

O presidente do Movimento é esperado hoje nesta Capital, depois de haver presidido a Convenção Estadual preparatória do Congresso, realizada no Paraná. Depois de visitar vários Estados do Nordeste, o sr. Lycio Hauer participou da Passada da Fome realizada segunda-feira em São Paulo e da convenção paranaense. Deveria visitar igualmente Santa Catarina e Rio Grande do Sul, mas, cancelou esse programa tendo em vista a necessidade de concluir os preparativos para o Congresso, que se realizará no período de 18 a 22 do corrente.

PROTESTO CONTRA AS TRANSFERÊNCIAS

Em reunião de ontem, a Comissão Central do Movimento decidiu lançar um protesto veemente contra as transferências de servidores atuantes nas comissões locais e outros setores do Movimento, ocorridas com frequência nos últimos dias.

TRANSFERIDA A ASSEMBLEIA DA FAZENDA

Foi transferida para amanhã, às 18 horas, a assembleia dos servidores do Ministério da Fazenda, para escolha dos seus delegados ao Congresso, que estava marcada para hoje. O local será o mesmo: a sede do Clube Inapariados, à Av. Almirte, Barroso, 78, 13.º andar.

ASSEMBLEIA DO IAPM

Os servidores do Instituto de

(Conclui na 2.ª página)



NOTÍCIAS DO MUNDO

Fecha a Colômbia as Suas Fronteiras Com o Equador

Continua Anormal e Perigosa a Situação Interna Colombiana

QUITO, 9 (U.P.) — O governo da Colômbia fechou suas fronteiras com o Equador a partir do meio-dia de ontem. Segundo informou o correspondente do jornal "El Comercio", o movimento de comerciantes, turistas e viajantes foi paralizado imediatamente, causando certa apreensão.

Os postos aduaneiros do Equador receberam notificação do consul colombiano em Ipiales, porém o embaixador da Colômbia em Quito, Francisco Uribe, diz ignorar essa ordem do governo de Bogotá. Por outro lado, o posto fronteiriço equatoriano de Rumiachaga informou as autoridades que patrulhas colombianas impedem tanto a entrada como a saída de seu território.

"TOQUE DE RECOLHER"

BOGOTÁ, 9 (U.P.) — Uma informação divulgada pelo palácio do governo anuncia que o governador de Tolima, Gilberto Polanco, instituiu o "toque de recolher" para toda a população civil do Departamento entre as 20 horas e as 6 da manhã, enquanto as ruas da cidade estão sendo patrulhadas por forças do exército e policiais. Essas medidas foram qualificadas oficialmente como preventivas, para evitar alterações da ordem e a possível reprodução dos sangrentos episódios do último fim de semana.

Ao mesmo tempo, anunciou-se que foi realizado sem incidentes o sepultamento dos onze camponeses mortos nos municípios tolimenses de Alvarado e Lisboa, por bandidos armados, e cujos cadáveres haviam sido trasladados para Ibagué.

VAI EXPOR A SITUAÇÃO

Em um relatório enviado ao palácio do governo, o governador de Tolima informa que reina completa calma em todo o Departamento. Por outro lado, informou-se que o presidente interino, Urdaneta Arbelaz, falará no dia 12 do corrente a todo o país através de uma cadeia radiofônica para expor a atual situação nacional e a política geral do governo.

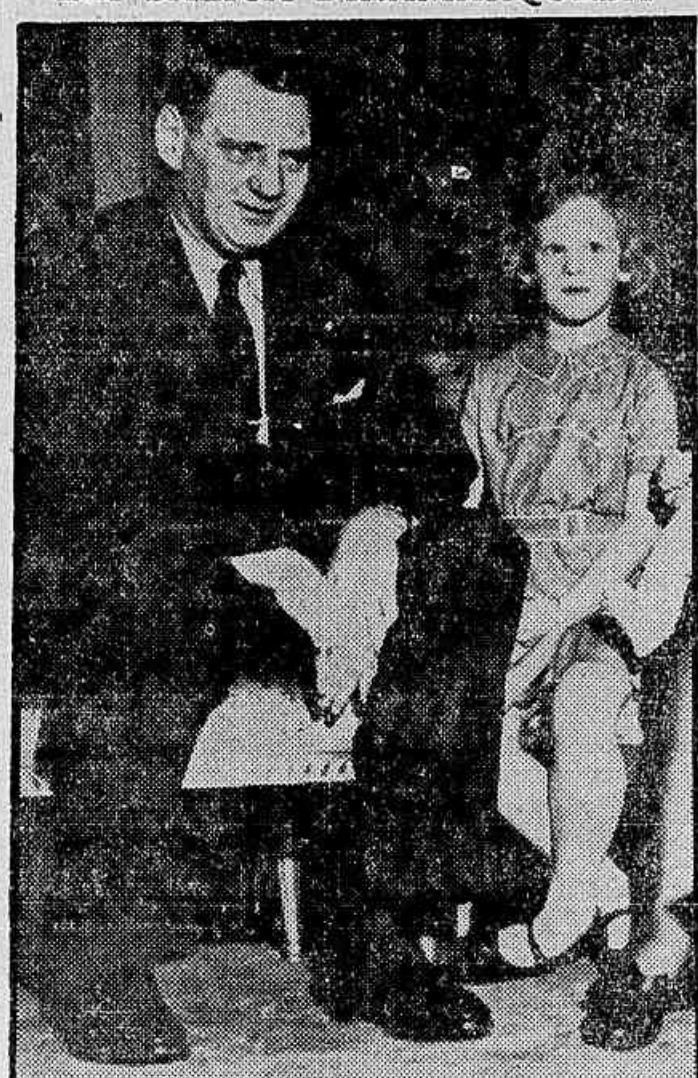
Entretanto, o diretor da Polícia Nacional, general Miguel San Juan, expediu um comunicado informando que reina agora completa calma na capital da República, e que, de acordo com informações recebidas do interior, a tranquilidade é absoluta em todos os setores.

MORTO A TIROS

BOGOTÁ, 9 (U.P.) — O comandante da polícia nacional na guarnição de Bogotá, major Luis E. Gil, informou esta manhã que havia sido morto a tiros o agente Rodrigo Razo Suescun por um grupo de desconhecidos.

Acrescentou que pouco antes haviam sido ouvidos numerosos disparos de revólver, aparentemente feitos por um grupo de 10 a 15 homens, sendo detidos dois suspeitos. O fato ocorreu no bairro de Gaitán, no noroeste da cidade, e, segundo a informação, a vítima regressava de determinada missão de que fora encarregada horas antes.

LEI SALICA DINAMARQUESA



O rei Frederico, da Dinamarca, quer reformar a Constituição para o fim de dar sucessor feminino à coroa. Caberá, assim, o trono à princesa Margrethe, que está ao lado do rei, se for aprovada a emenda constitucional ora em discussão no parlamento dinamarquês. A reforma tem um motivo: o soberano tem três filhas, não possuindo nenhum filho, sendo que Margrethe, de 12 anos de idade, é a mais velha. (Foto INP-DC)

Entusiasmo Popular Pelo General Naguib

"Viva Naguib, Que Quebrou Nossas Cadeias", Aclama no Cairo a População em Delírio

CAIRO, 9 (de Joan Jacques Faust, da France Presse) — A situação no Egito nunca esteve tão clara como nas últimas 48 horas, opinam os meios bem informados. As dúvidas que se poderiam alimentar sobre a

popularidade do general Naguib dissiparam-se. Não houve nenhuma demonstração, nem tentativa de desordem.

TUD A FAVOR DO EXERCITO

Todas as reações e manifestações foram favoráveis ao Exército. Na praça Abdine, diante do Palácio em que funciona o Conselho de Regência, algumas centenas de homens do povo esperavam, na noite de domingo, a saída do general Naguib. Assim que ele apareceu, uma voz se fez ouvir: "Viva Naguib, que quebrou nossas cadeias"... e bem depressa um coro improvisado se formou para saudar esta homenagem no tom das crianças que, na escola "corânica", recitam os versículos do Livro Santo.

O sucesso da "operação de expurgo" e tal que os observadores são quase unânimes em interpretá-la como um plebiscito. O Exército, ao decidir golpear alto e forte, aceitava a priori todos os riscos.

DEIXARAM-SE DECAPITAR

Ora, uma constatação se impõe: os partidos egípcios e singulamente o WAFD, cujo poder atemorizava a maior parte dos políticos, a começar pelo ex-primeiro-ministro, deixaram-se decapitar sem reagir. Mas o que confere um valor particular a esta constatação é que o Estado-Maior egípcio absteve-se de toda demonstração de força. As coisas se passaram como se o Exército estivesse antecipadamente e o vencedor, contra a opinião de muitos observadores, de que tinha o povo consigo. E os acontecimentos lhe deram razão.

O novo sucesso do Exército comporta, segundo os meios políticos, um outro ensinamento: não estará a aventura no fim do caminho pelo qual o Egito acaba de enveredar?

NAO É DITADURA MILITAR

A concentração de poderes não significa ditadura militar. O general Naguib não se teria cercado de técnicos civis, cuja competência é reconhecida e que precisamente tinham estado até agora afastados porque não se mostravam suficientemente dóceis, se sua intenção fosse fazer deles "instrumentos mudos".

Presença INTERNACIONAL

Admissão na ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (U.P.) — O sr. João Carlos Muniz, presidente do Conselho da ONU, falando como delegado do Brasil, durante o debate realizado ontem nesse organismo, sobre a proposta russa para a admissão de novos membros, anunciou sua oposição à dita proposta, por considerá-la incompatível com a Carta da ONU.

Convocação

LA PAZ, 9 (AFP) — A Comissão Política Nacional do Movimento Revolucionário, em resolução assinada pelo presidente Paz Estenssoro e o vice-presidente Siles, convocou a Sexta Conferência Nacional do Partido, a fim de proceder à revisão e à autenticação dos atos do Movimento.

Quer "Ike" Encontro Com o Kremlin

CLEVELAND, Ohio, 9 (AFP) — O general Eisenhower declarou diante dos militares repúblicanos de Ohio que, se for eleito presidente dos Estados Unidos, estará pronto a encontrar-se com os dirigentes do Kremlin, se existissem possibilidades de que um tal encontro pudesse dar resultados concretos.

COM OS HOMENS DO KREMLIN

Interrogado sobre o ponto de saber se ele pretendia encontrar-se com os homens do Kremlin no âmbito dos esforços que realiza para assegurar a paz, Eisenhower respondeu que o problema da paz comportava dois elementos: — efetuar grandes esforços para assegurar a paz, e obter a confiança do povo nesses esforços.

Dito isto, "eu estaria pronto a encontrar-me não importa quem, e não importa onde, se uma tal reunião tiver "chances" de poder dar resultados. Devo acrescentar, prosseguiu o general, que informarei o povo americano das razões pelas quais me dirigia a uma tal reunião. E o do que entevize a intenção de fazer".

CONTRA A DIVISÃO DA ALEMANHA

Doutor parte, em entrevista aos jornalistas, o general Eisenhower declarou que durante os meses que haviam precedido a conferência de Potsdam, em 1945, por várias vezes ele havia expressado sua oposição à divisão da Alemanha. Indiquiu igualmente que seu Estado-Maior e ele mesmo à essa época se opunha a que os aliados pedissem à Rússia para entrar na guerra contra o Japão. O Estado-Maior considerava o Japão vencido, muito antes de sua rendição, achava que se vendesse a Rússia para entrar na guerra no Extremo Oriente, os soviéticos poderiam afirmar que haviam salvo a situação nesse teatro de operações.

Rejeitou o Bey

TUNIS, 9 (U.P.) — A resposta do Bey Tunis às propostas de paz, enviadas ao Protetorado Tunisiano foi entregue, hoje, aqui, ao representante do Alto Comissário da França.

Essa resposta, que era aguardada ansiosamente, correspondia a uma rejeição categórica, segundo revelam os peritos franceses.

Rejeitou o Bey

definição política de que são elementos produtores de águas turvas. Acrescentou o sr. Lucas Nogueira Garcez:

— Era o discurso que todos os brasileiros esperavam. Na sua manifestação sobre a economia brasileira, a oração presidencial teve o sentido de um gesto de liberdade econômica do Brasil.

NADA DE SUCESSO — O governador adiantou, também que irá à Minas Gerais onde permanecerá por três dias, atendendo a convite que lhe foi feito pelo governador Juscelino Kubitschek.

Nessa oportunidade, realizou uma discussão com os membros do Conselho de Estado de São Paulo e Minas, a serem levados à Conferência dos Governadores, em 19 de setembro, em Porto Alegre, sob a presidência do sr. Getúlio Vargas.

Frison s. exelcia, que, ao contrário do que se divulgou, não tratou de qualquer pacto político, visando à sucessão presidencial, mesmo porque julgou o assunto ainda muito prematuro e, inclusive, a administração do sr. Getúlio Vargas se encontra no segundo ano, não tendo sequer atingido o metade do período constitucional.

NENHUM PACTO — Concluiu o governador Lucas Nogueira Garcez:

— Não vou fazer e nem propor qualquer pacto político, não vou fazer e nem tomar qualquer iniciativa sobre os entendimentos em torno da sucessão presidencial. Agirei mesmo no sentido de proter para o tempo que eu julgar oportuno o debate do assunto. E que um ano antes da sucessão presidencial será feita a sucessão estadual, em São Paulo.

— A minha impressão é a de todos os homens de responsabilidade de São Paulo: rechemos o Brasil, não temos o tempo que Vargas com grande entusiasmo. O chefe do Governo, na data magna do país, fez um discurso patriótico e incisivo, demonstrando todos aqueles que defendiam uma

medicina, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, etc. (Tratado de Doenças da Pele).

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-312 — Consultório: Rua José do Reis, 523 — Tel.: 29-1309

DR. EMYDIO F. SIMÕES

DR. NEWTON MOTTA

DR. AMÉRICO CAPARICA

DR. WALDIR MOREIRA

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

DR. OLIVEIRA

DR. VISCONDE RIO BRANCO

DR. ELIAS MUSSA CURY

A Nossa Opinião

O Jogo no Estado do Rio

A DESENVOLVURA com que o jogo se incrementou no Estado do Rio tem sido motivo de várias reportagens da imprensa desta capital e da vizinha cidade. Incrível, sem dúvida, tem sido a proteção franca e escandalosa das autoridades fluminenses aos batoleiros, com violação dos textos legais — do Código Penal e do decreto-lei que proibiu o jogo em todo o território nacional.

A facilidade concedida aos contraventores no Estado do Rio havia, forçosamente, de ter uma razão de ser. Ai é que estava o mistério do negócio. Calcular o que seria, fácil demais. Provar, o mais difícil.

Eis que agora um deputado ameaça de declarar, no plenário da Assembleia, os nomes dos seus colegas que participam dos lucros dos banheiros, colegas que ele classifica de "deputados-marmiteiros".

A acusação desse deputado reveste-se de gravidade. A opinião pública da vizinha cidade está preocupada com a ameaça feita pelo representante fluminense, esperando a denúncia nominal dos que se acham ligados às "calcinhas" dos batoleiros.

Incontestavelmente, há uma verdade: os profissionais do jogo no Estado do Rio desfrutam de acintos e degradante proteção de gente grávida. E isso precisa acabar.

Ex-Alunos da U.D.F.

A PROVADE pela Câmara Municipal, pelo "escorço" sem precedentes de 28 votos contra 3, foi submetido agora ao Prefeito, para sanção, o projeto 82/50, que manda nomear para cargos do magistério municipal os professores licenciados pela Faculdade Nacional de Filosofia e que iniciaram seus cursos na extinta Universidade do Distrito Federal.

Não obstante preferirmos normalmente apoiar uma linha favorável ao preenchimento de todos os cargos públicos por concurso, acreditamos que, neste caso, o Prefeito terá cometido um ato de perfeita justiça ratificando a decisão do Legislativo da cidade.

A nomeação dos antigos alunos da U.D.F. encontra, em primeiro lugar, apoio no fato de que se trata mais de uma reparação do que de um benefício. Os antigos alunos, que completaram seus cursos na U.D.F., obtiveram nomeação para os cargos do magistério municipal, por força da Lei n.º 375/49. Ora, os alunos que foram transferidos para a Faculdade Nacional de Filosofia (inclusive os do último ano) por força da lei que extinguiu a U.D.F., permaneceram em injustificável inferioridade em relação aos seus colegas, por efeito de simples omissão da lei. O que faz o projeto 82/50 é apenas corrigir uma falha incompreensível do diploma anterior.

Acrescente-se a isso que o magistério municipal, sancionado o projeto, conquistará um grupo seleto de professores cujos nomes figuram com o maior destaque na sua classe e todas as dúvidas a respeito da legitimidade e da conveniência do seu aproveitamento, que enriquecerá o corpo docente dos ginásios municipais de um contingente de mestres dignos da tradição que orgulha os ex-alunos da antiga U.D.F.

Em Defesa do Pudor Público

TEVE ótima repercussão no seio da opinião pública desta cidade a deliberação do delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, exigindo dos proprietários de "boites" da cidade a assinatura de um termo de responsabilidade, mediante o qual se comprometiam a evitar qualquer espetáculo revestido de imoralidade ou degradação de costumes. A medida daquela autoridade foi mais do que oportuna, num momento em que as "boites" e os "bars" se espalham principalmente pela zona sul.

Justa ver que o triste espetáculo do desfile de mulheres pelas ruas desapareceu.

O jogo do bicho e outras modalidades da contravenção penal são combatidas energeticamente pelo delegado e seus auxiliares. E tudo isso se tem feito sem violência, numa demonstração de que a polícia pode atingir, sem excessos, seus objetivos.

A Inquietação da América Latina

OS níveis de vida na América Latina são muito baixos. A produção é deficiente em volume e qualidade. A inflação generalizada agrava os desajustamentos econômicos e sociais. Deste modo, há em todos os países um grande mal-estar, que os demagogos exploram com fins eleitorais.

Nas campanhas políticas surgem as promessas milagrosas, que as populações aceitam como tabua de salvação. Depois, vem a realidade, com suas terríveis decepções. Então, aqui e ali os povos recorrem aos meios extremos da revolução, que também não resolve os problemas fundamentais de cada nação. Ao contrário, quase sempre os torna mais sérios e agudos.

A América Latina precisa convencer-se de que só pelo trabalho racionalizado e tenaz poderá elevar os padrões da economia coletiva, criando riquezas que se distribuirão por todas as classes sociais.

A cooperação internacional constitui elemento de ajuda ao esforço nacional, mas não dispensa a atividade construtiva dos países interessados na melhoria das condições de vida das suas populações.

Do exterior não devemos esperar grandes auxílios, nem grandes perigos. A solução dos problemas depende da nossa capacidade, do nosso senso de equilíbrio e da nossa preparação.

Realizações e Demagogia

N A sua ruidosa entrevista de ontem, o sr. Negreão de Lima declarou que "o reaparelhamento do sistema de transportes, o reequipamento dos portos, a instalação de usinas elétricas, a montagem da indústria do petróleo, o programa do carvão, o fomento das demais indústrias de base, a racionalização da agricultura, são problemas que o governo já atacou em termos objetivos, mas cujos detalhes infelizmente escapam ao grande público".

E' essa a síntese das atividades governamentais, a qual, conforme dizem, escapa, de um modo geral, ao público. Ninguém vê o que o Governo está fazendo porque essas realizações estão fora do alcance dos que não sejam especialistas.

Cuidam as autoridades dos principais problemas brasileiros. Os transportes estão sendo reaparelhados. Caminha o país para a mais completa instalação no que se refere ao sistema portuário. Em breve o país será um paraíso de força e luz elétrica. O petróleo jorrará, graças às iniciativas profícuas dos atuais dirigentes. O carvão é um programa. Seremos um formidável celeiro agrícola. O Brasil está às portas de ser o maior país do mundo...

Ninguém vê nada, porém. O plano de reequipamento econômico é mistério para os iniciados.

Evidentemente, esse não é modo de conduzir as rédeas do Governo. Já é tempo de abandonarem os responsáveis pela administração do país essa conduta dipeana. Não há mais quem se deixe enganar pelas fantasias de preocupação exclusivamente demagógica.

Se ninguém enxerga as realizações que anunciam é porque nada tem sido feito. A recuperação começada durante o período presidencial anterior tem sofrido os maiores embaraços. E todos os obstáculos são opostos às iniciativas de particulares.

Aventureiros agem à sombra dos órgãos responsáveis pela política intervencionista. A situação é propícia a todo gênero de negociações. Funções da maior importância têm sido entregues a pessoas absolutamente incompetentes.

Esse é o atual panorama do Brasil. A ação governamental não só tem impedido os investimentos de brasileiros, como também criou um clima de completa desconfiança para o estrangeiro. Não há segurança para as iniciativas essenciais ao país, dadas as restrições de ordem financeira impostas pelo Governo.

O que se faz necessário, sem dúvida, é a elaboração de um plano objetivo de recuperação. Um plano que atenda aos problemas dentro de sua realidade, sem que haja a preocupação de ocultar as deficiências da atual administração.

E como contribuição não têm faltado o opinamento dos mais autorizados representantes das classes produtoras. Ainda recentemente, em crítica serena, apontou o presidente da Associação Comercial os erros do Governo e esboçou as bases para o solucionamento da crise por que atravessa o país. Muitos outros se têm pronunciado a esse respeito, quer pela imprensa, quer da tribuna parlamentar, podendo-se contar entre eles alguns elementos diretamente ligados ao Governo. O que se nota, porém, é que todos os esforços que pretendem auxiliar o Governo têm sido vão, diante da persistência daqueles que exercem as funções administrativas em se conduzirem dentro dos mesmos erros que até agora têm caracterizado todas as suas iniciativas.

TEMA VARIADO, DA PAZ

A CENTUOU-SE o caráter crônico do estado de beligerância do Extremo Oriente. Enquanto, em Pan Mun Jom, as conversações da trégua chegaram a um beco sem saída, desfecharam os comunistas chineses um ataque violento na frente Ocidental. Ante a investida, o comando da ONU ficou de sobreaviso na persuasão de que estaria iminente alguma ofensiva em larga escala. Ao mesmo tempo que concitava as forças aliadas a evitar possível exasperação, Mark Clark intensificou os bombardeios aéreos aos objetivos estratégicos comunistas da Coreia do Norte.

Entrou, assim, o conflito coreano em marcha de espiral, distanciando-se cada vez mais do objetivo central da conclusão do armistício. A prova disso é a proposta de transferência da discussão da trégua para o Conselho de Segurança da ONU. Por outro lado, o impasse indefinido das negociações levou a Inglaterra a uma intervenção mais incisiva em Pan Mun Jom. Anteriormente, círculos autorizados de Londres informavam que a Grã-Bretanha tencionava oferecer uma proposição tendente a dirimir as divergências fundamentais existentes a respeito do problema do repatriamento de prisioneiros. A proposta britânica teria de ser dirigida à Comissão do armistício, antes da reunião da Assembleia Geral da ONU, em outubro próximo.

Imposições

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Antes de replicar ao discurso de resposta a comentários aqui publicados, com que nos distinguiram o ilustre sr. José Augusto, seja-nos lícito acrescentar ainda algumas considerações às que ontem fizemos, em torno da concepção de independência econômica proposta à opinião nacional pelo sr. Getúlio Vargas. Independência política sem independência econômica é uma ficção — proclamou em seu discurso de 7 de setembro, o sr. Presidente da República. E a independência econômica, a seu ver, é também ilusória "sempre que um país esteja à mercê das imposições dos mercados estrangeiros para a satisfação de suas necessidades vitais ou para o escoamento de sua produção".

WALL-STREET E RUA 1.º DE MARÇO

Seria interessante aplicar a sábia fórmula presidencial a outros países que não o Brasil, para ver quais seriam os países economicamente emancipados, de acordo com o pensamento do sr. Getúlio Vargas. Que achará S. Exa. da situação dos Estados Unidos, por exemplo? País economicamente emancipado? Ou o "independence day" será, também, uma ficção?

Mesmo sem conhecer a opinião do sr. Getúlio Vargas a esse respeito, ousaríamos avançar que, se aos Estados Unidos não se pudesse aplicar o conceito de nação economicamente emancipada, não há de ser muito fácil encontrá-la com direito ao título. Ou o Presidente não pensará assim? Pois bem: apliquemos a fórmula Vargas aos Estados Unidos e vejamos se esse país se sujeita, por vezes, às imposições dos mercados estrangeiros para a satisfação de suas necessidades ou para o escoamento de sua produção.

Recordemos, por exemplo, o caso do café. São os Estados Unidos grande consumidor, o maior consumidor de café, produto do qual tivemos quase que o monopólio e de que somos, de longe, o maior exportador. Talvez não se possa classificar o café entre os produtos "vitais" para a economia de um país. Seria isso razão a maior, para facilitar a resistência às imposições do vendedor, uma vez que não é impossível viver sem esse produto. Entretanto, o Brasil, esse país semicolonial dos marxistas, e colonial por inteiro na cabeça de alguns dos seus mais vigorosos nacionalistas, o Brasil sempre conseguiu impor seus preços ao mercado americano, mesmo quando esses preços eram sabidamente artificiais, sustentados por um processo de acampamento da produção pelo Estado, empenhado em impedir a baixa natural, decorrente do aumento das safras e dos estoques armazenados em nossas principais praças exportadoras, Santos e Rio.

Ciência ao Alcance de Todos

Dar no Coração

Tanto comum nos ditados populares e na literatura como na poesia, as frases como "dar no coração", e "aperto no coração" são extremamente comuns porém se fazem sentir como um reflexo de lesão cardíaca. E em verdade não há ser humano que mesmo por uma só vez tenha deixado de sentir esta manifestação; o exercício violento, as tristezas e as alegrias súbitas, a angústia e o terror, o ódio, e por fim, todas as sensações humanas são capazes de determinar ainda que passageiramente estas sensações dolorosas a que se referem tão comumente os poetas.

A dor na região pre-cordial, seja como único sintoma ou como parte de um grupo de sintomas mais ou menos amplo, pode não somente caracterizar uma cardiopatia, como, muito mais comumente, uma grande série de doenças ou simplesmente um distúrbio passageiro de outro qualquer órgão.

Semelhante à crise desencadeada pela insuficiência de oxigenação coronária, a dor pre-cordial tem as mais diversas origens e na prática a sua localização em relação às partes anatômicas do coração assim como o eletrocardiograma, a anamnese, e o estado geral do paciente, levam facilmente a exclusão ou não da doença cardíaca.

A lista de doenças que são passíveis a base da dor pre-cordial confundir-se com enfermidade dos vasos do coração é muito grande e assim é que qualquer afecção das paredes totais ou ao nível da área cardíaca é capaz de confundir os seus sintomas com o da afecção cardíaca.

Nas mulheres obesas é comum a dor das massas gordu-

Aplicado o estalão aferidor da emancipação econômica é, por via de consequência, da independência política, chegaríamos à seguinte conclusão, muito digna de surpreender aos espíritos mal prevenidos: estariam à nossa mercê os Estados Unidos, vítima inerme do imperialismo brasileiro, país submetido aos interesses da rua 1.º de Março, ou da Alfândega, ou que nome tenha a Wall-Street carioca. Roosevelt, Truman, Eisenhower ou Stevenson? Deixem-nos rir! Meros lacaios dos nossos lavradores e exportadores de café. Imagine o leitor se, em vez de café se tratasse de produto essencial à indústria ou à vida!

O CUMULO DA IMPOSIÇÃO

Mas temos igualmente o reverso da medalha: a situação precária dos Estados Unidos em face das imposições dos mercados estrangeiros no que diz respeito às necessidades de escoamento da sua produção. A indústria americana atingiu a um grau de desenvolvimento que lhe criou um problema, esse vital, sem dúvida: o de vender para o exterior. A queda e ainda mais, a suspensão das exportações americanas produziria uma crise catastrófica sobre a economia interna do país. Pode-se dizer, sem medo de errar, que seria a desarticulação completa de todo seu sistema de produção.

Ora, acontece que a última guerra estenuou de tal modo aos mais fortes mercados compradores de produtos americanos, que os Estados Unidos, convertidos em credor do mundo, não tinham quem lhes pudesse comprar. Por certo, não lhes faltava o "ánimus importandi", se assim podemos dizer. Faltavam, isso sim, créditos e divisas. Outro tanto sucedia, por motivo diverso, aos países ditos subdesenvolvidos, a um tempo necessitados e impossibilitados de efetuar grandes importações.

A necessidade de escoamento da produção americana, respondiam, pois, os eventuais compradores com a mais inamovível das imposições: a do "non possumus". Só podemos comprar, se nos forem fornecidos, além dos produtos, os créditos e os investimentos de que necessitamos para o nosso desenvolvimento ou soerguimento econômico. Em suma: queriam a mercadoria, o crédito e ainda por cima, dinheiro para desenvolver os negócios e poder pagar — o que estava certo.

Que fizeram os Estados Unidos, ante a imposição? Estudaram o modo de atendê-la. Os pontos IV e outros traduzem, pois, o máximo de dependência a que pode chegar um país, em relação aos mercados estrangeiros, para o escoamento de sua produção.

Várias outras doenças ainda podem determinar a chamada dor pre-cordial, assim as irritações por tumor ou inflamações do mediastino, as irritações da pleura e os processos pulmonares, a úlcera do esôfago e as gastrites, os acidentes abdominais agudos, a aerofagia, as dores irradiadas de outros órgãos, e mesmo a deficiência de certos sais minerais como o cálcio.

A dor pre-cordial de origem psíquica apresenta um fator interessante uma vez que iniciando-se tem substrato anatómico, isto é, tem lesão, e pode pela sua repetição determinar o aparecimento desta, de origem psíquica: estabelece-se o círculo vicioso, a hipertensão circulante, estabelece-se e o círculo se fecha.

A dor coronária pode também ser determinada pelo reflexo mecânico e experimentalmente pode-se determiná-la irritando o nariz, ou fazendo aplicações de frio no braço, antebraço, peito e parte alta do abdômen. Muito comum resultantes deste mesmo mecanismo são as dores anginosas decorrentes de distúrbios das vísceras ocas abruptamente distendidas.

Na prática, uma série de outros sintomas assim como recursos de laboratório podem facilmente separar as causas determinadas desta dor. Sabe-se, porém, e o povo muito sabiamente se refere ao fato de que uma emoção, é capaz de desencadear não só a dor pre-cordial, como também, a lesão da coronária. A emoção é capaz de desencadear acidentes de anoxia miocárdica e se o terreno apresenta-se normal, tudo facilmente voltará a se comportar como antes, desde, porém, que a árvore coronária lesada não se possa refazer imediatamente se estabelecerá a síndrome e as consequências exatamente iguais às que são determinadas pela angina pectoris.

Seja qual a causa suspeita, a dor pre-cordial deve ser minuciosamente explorada a fim de que sua causa possa após conhecida ser tratada convenientemente.

Comemora Seu Terceiro Aniversário o Programa "Honra ao Mérito"

Com a finalidade exclusiva de homenagear todos aqueles, homens e mulheres, e crianças que, pelos seus atos meritórios se destacaram dos demais, a Standard Oil Company of Brazil, iniciou, há três anos passados, em 7 de Setembro de 1949, a apresentação de uma série de programas radiofônicos, intitulada "Honra ao Mérito".

Até hoje, através dessas audições, foram focalizados episódios das vidas de cerca de 290 pessoas que, de algum modo, prestaram serviços ou realizaram feitos dignos da admiração e do respeito da coletividade. Hoje, depois de três anos de atividades, "Honra ao Mérito" já é bastante conhecido e se firmou no conceito público como um dos melhores programas de rádio brasileiro.

A Força do Passado

JACQUES MADAULE

Não sei de livro mais apaixonante, nem mais atual do que este em que o conde Jean de Pange, sob o título Les Meules de Dieu (I) evoca algumas das suas recordações. Num caderno pertencente a um soldado alemão morto em Douaumont em 1916 encontrou-se estes versos:

Les meules de Dieu broient lentement,
Mais broient extrêmement menu

Foram tirados das obras de Friedrich von Logau, que viveu durante a guerra dos Trinta Anos. No decurso da sua existência, o conde de Pange teve ocasião de ver em ação as mós de Deus. Passou parte da infância em Viena, quando subsistia ainda o império dos Lorena-Habsburgos. Ele mesmo é Lorena, de Lotharinga lançada como um aponte ou uma presa que a França e a Alemanha se disputam. Viu desmoronar lado a lado sob os mós de Deus o império dos Habsburgos e os dos Hohenzollern. Tomou parte, como oficial, na guerra inexplícita que foi essa de 1914-1918. Viveu o drama alsaciano, que é outro aspecto do drama lotharingo. Francês de nascimento e de coração, ninguém melhor do que ele compreendeu os problemas do Reno, esse Reno a que chamou um dia "o Nilo do Ocidente". Historiador, Jean de Pange escreveu sobre a natureza verdadeira da monarquia cristã uma tese profunda e nova.

Mas não à maneira dos homens de Estado responsáveis, que dirigiram a política de uma nação ou outra nação. Simplesmente como testemunha, a um tempo lúcida e apaixonada. A Europa não é para ele uma simples expressão geográfica, nem um objeto de piedoso voto. É uma realidade com vida, e que Jean de Pange viveu dilaceradamente. E' por isso que o depoimento que nos da supera infinitamente o interesse que têm as memórias ou as recordações quando o seu autor foi testemunha de grandes coisas. As impressões e reflexões de Jean Pange não são

pertencem pessoalmente. O que ele diz é o que sentem e pensam milhões de homens e mulheres do mesmo país, dessa Lorena, sempre dilacerada entre duas línguas, duas culturas, duas nacionalidades, mas cuja vocação positiva parece bem ser a de unir e não a de separar. Não há exemplo no coração desse país, o Sarre, que desencadeia de vez em quando a crônica diplomática, que pode parecer por momentos um pomo de discórdia entre a França e a Alemanha, mas que poderia muito bem servir de núcleo como efeito, que termina a meditação de Jean de Pange, com um erro na palavra que convém para definir esta obra que seria um livro incluído na rubrica dos livros políticos. Ou então seria preciso dar ao político uma significação inteiramente diferente da ordinária. O autor pôde conhecer em Viena, na infância, os últimos representantes de uma Europa que quase realizara no século XVIII a sua unidade espiritual. A Alemanha de que Herder falava ao jovem Goethe em 1779 no hotel do Espírito de Estrassburgo não é a de Fichte, ainda menos a de Bismarck, para não falar da de Hitler. Era uma Alemanha europeia consciente da sua missão, mas de uma missão que não se realizava pela força das armas. Havia ainda na Viena dos Habsburgos qualquer coisa desta Alemanha que Jean de Pange conheceu nas vésperas da catástrofe. Tem-se dito muitas vezes que a guerra de 1914 foi a última explosão dos nacionalismos europeus. Poderia parecer que em 1918 o terreno convulso do nosso continente estivesse preparado pelo sofrimento para a edificação da Europa. O velho Esquilo dizia que o homem aprende pela dor. Sabemos demais a rapidez com que estas esperanças se desfizeram. Não cabe aqui procurar as responsabilidades de tal fracasso. O apuramento das responsabilidades é uma das tarefas menores da história. Mas esta deve antes ensinar, a partir do passado, a lançar um olhar perscrutador — e por que não profético? — sobre o futuro. Se o livro de Jean de Pange não fosse constantemente dirigido para o futuro, o seu interesse seria menor.

O Que Se Diz

...QUE os promotores do acordo entre a oposição e o governo, que diziam que a reforma ministerial ia se dar no dia 7 de setembro, localizaram suas esperanças numa outra data, o 3 de outubro...

...QUE o deputado Arino de Matos, líder do governo na Assembleia Fluminense, tribuiu a Rui frase "a política é filha da moral e da razão", em discurso proferido ontem, sendo advertido pelo udenista Adolfo de Oliveira, o qual afirmava que a dita frase não era de Rui, mas sim de Augusto Comte...

...QUE, entretanto, o líder governista, surpreendido com a corrigenda feita, depois que deu de seu da tribuna contestou: "Conte? Quem é esse sujeito? Conte aí!"

A Opinião do Leitor:

CENTRAL DO BRASIL

Dirige o sr. M. Marialve uma longa carta ao diretor da Central do Brasil, relatando porque os servidores da cidade ferroviária não andam satisfeitos com o seu modo de vida.

Diz o missivista: "Não alimentando outros intuitos a não ser colaborar devotadamente com os outros motivos se aliam as incriveis tabelas de serviços nas estações, máquinas e trens, em que o trabalho diurno leva o que a elas estão sujeitos ao estioamento à asfénia à exaustão, ao aniquilamento, porque sem folgas para o imprescindível repouso não há organismo que resista. Desta circunstância resultam sérios prejuízos tanto para os responsáveis como para essa via férrea, porque não é possível exigir-se, como vem acontecendo, que o servidor resista ao penoso serviço noturno, durante 10, 15, 20, ou 30 anos consecutivos fazendo pernoite dia sim, dia não, em estações onde se obrigam a trabalhar 15 e mais noites seguidas, acrescentando ainda permanecerem 15 e 20 anos na mesma classe, pois o acesso praticamente não existe. Completando esse quadro tético, tem esses desventurados para aumentar a sua odíria as ingenuas necessidades e particularidades dos vencimentos, que não bastam para a precariedade da situação, porque, com seus intuitos para sua manutenção perdem o estímulo, o entusiasmo, a esperança, transformando-se em verdadeiros autômatos".

Pede o leitor que o diretor da Central entre em contato íntimo com o pessoal da Estrada, para verificar se não é verdade o que diz e compadecer-se da sua situação. O que de resto, pouco adiantará, pois da precariedade da situação da Central ninguém é tão bem informado como o diretor. Acontece, simplesmente, que o Governo Federal não fornece meios para melhorar as condições de trabalho, nem dar o aumento, agora amarrado na gaveta do próprio presidente da República, para não deixar dúvidas sobre quem é o responsável pelas proteções que o processo vem sofrendo desde 25 de janeiro de 1952.

E FEMÉRIDES

1610 — Nasceu em Liebstad, na Alemanha, Jorge Margrave, ilustre astrônomo e naturalista. Montou na cidade do Recife, em 1639, o primeiro observatório astronômico do Brasil.

1611 — Promulgação da lei de Felipe III, da Espanha, reconhecendo a liberdade de comércio dos índios, mas declarando que o resgate em justa guerra ou dos que fossem resgatados quando cativos de antropófagos.

1765 — Alvará permitindo aos navios portugueses navegarem livres entre o Brasil e a Europa.

1806 — Começa a circular no Rio de Janeiro a "Gazeta do Rio de Janeiro", primeiro jornal que se publicou no Brasil. Era a folha oficial do governo.

1864 — A firma bancária Soule & Cia. suspende seus pagamentos, o que se atribui a uma crise financeira de 1864, conhecida como S. A. DIÁRIO CARIOCA a quebra do Soule.

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25

Sede própria

Diretor Geral

HORÁCIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe

DANTON JOBIM

Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3630
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Redator Chefe Assistente	43-6574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5096
Suplementos	23-3239
Depart. de Utilidade	23-3663
Depart. de Publicidade	43-5809
Depart. de Circulação	23-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas	Cr\$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Porcel. de Convenção Postal	30,00
Anual	300,00
Semestral	200,00

SUB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879-13 - 5131
Tel. 36 4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA é feita no caso da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital. Av. Rio Branco 15, sobre loja telefone 23-3763 e 43-5809 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

O Que se Diz, Nos Negócios...

Estudo Dos Problemas da Bacia Hidrográfica Paraná-Uruguaí

Aplausos à Idéia de Criação de Uma Comissão Interestadual Para Tratar Dos Assuntos Econômicos Ligados Aquela Bacia Hidrográfica — Convênio Entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Declarações do Sr. Bráulio Machado Neto, Presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo

S. PAULO, 9 (Agência Nacional) — Vem repercutindo favoravelmente, a iniciativa do Governo do Estado, enviando à Assembleia Legislativa um projeto de lei dispondo sobre a organização da "Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí" e destinado a aprovar o convênio celebrado no ano passado, entre os governos dos Estados de Goiás, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, para análise, estudo e planejamento dos problemas econômicos comuns, relativos à bacia hidrográfica formada pelos rios Paraná e Uruguai.

O sr. Bráulio Machado Neto, falando à Agência Nacional declarou: Fato verdadeiramente auspicioso para todos aqueles que aspiram o progresso econômico de nosso país constitui a iniciativa que criou a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí. A interdependência econômica, se existe entre os diferentes países, muito mais acentuada se apresenta entre as unidades que compõem a Federação Brasileira. Assim é que numerosos problemas hoje colocados ante as administrações estaduais não podem ser removidos sem estreita colaboração entre os diversos Estados interessados, integrantes da mesma zona geoeconômica. E' o que compreenderam os governadores dos Estados que assinaram o convênio relativo aos problemas da mencionada bacia hidrográfica.

CLARIVIDÊNCIA DOS IDEALIZADORES — O comércio paulista — continuou — não pode deixar de manifestar seu aplauso à constituição da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí, providência que se reveste de um caráter objetivo e de um sentido eminentemente prático. Os assuntos que serão objeto de estudo da Comissão pateteiam a clarividência dos idealizadores do órgão e daqueles que elaboram sua agenda de trabalho. Basta se atentar nos problemas dos transportes, energia elétrica e combustíveis, para que se tenha idéia da importância da iniciativa.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO — Quanto aos transportes — prosseguiu o sr. Bráulio Machado Neto — as classes produtoras, nas concentrações de Araxá e Teresopolis, elaboraram sábias recomendações, calculadas sempre na realidade brasileira, preconizando-se a interligação das diversas ferrovias e rodovias que cortam o país, de forma a se conseguir o estabelecimento e o aparelhamento das comunicações entre os diferentes pontos do território brasileiro. No que tange ao transporte fluvial, não menos oportuna foram as recomendações, que indicavam a imperiosa urgência de serem executadas obras capazes de permitir o aproveitamento, como meio de comunicação, das correntes fluviais existentes no país.

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

A SAFRA AMERICANA DE ALGODÃO

WASHINGTON, 9. (Patricia Wiggins, correspondente da U. P.) — Funcionários do Departamento da Agricultura disseram que foi motivo de "desalento mas não de alarma", o fato de que, de acordo com os últimos cálculos, a colheita de algodão dos Estados Unidos renderá 846.000 fardos menos do que se esperava há apenas um mês. F. Marlon Rhodes, diretor da Seção do Algodão do Departamento, declarou que, como consequência disso, frustraram-se as esperanças de aumentar os estoques de algodão em reserva, pois, depois de atender às necessidades nacionais e da exportação, restarão apenas cerca de dois milhões e setecentos mil fardos para armazenar, ou seja, a mesma quantidade que se calculou a primeira de agosto deste ano.

Tais funcionários esperavam que, para 1.º de agosto do ano entrante, contar-se-ia com maior quantidade de algodão em reserva, como medida de precaução, mas comprovaram que o vulto sem precedentes com que se contava ao começar a guerra da Coreia desapareceu quase que da noite para o dia. O Departamento da Agricultura prognosticou ontem que a colheita deste ano renderá 13.889.000 fardos, ou seja 6 por cento menos do que calculou há um mês. Acrescentou que o aumento nos cálculos sobre a produção nas regiões ocidentais do país foi contrabalançado pela redução quanto à dos Estados do Sul. A 1.º de agosto calculou-se, por exemplo, que a colheita do Texas renderia 4.200.000 fardos, enquanto que no informe correspondente a 1.º de setembro os cálculos acusam uma previsão de 3.500.000 fardos para a próxima colheita.

Se os cálculos do Departamento estiverem certos, o país contará no próximo ano com 16.700.000 fardos, isto é, acrescentando-se ao que render a atual colheita, 2.700.000 armazenados da do ano anterior e 150.000 que serão importados. Calcula-se que os Estados Unidos necessitarão de 13.300.000 a 14.000.000 de fardos para o consumo nacional e a exportação. Espera-se que as fiações do país consumam mais algodão do que no ano passado, porém que, em troca se exporte menor quantidade que no ano anterior, quando foram enviados ao exterior quantidades sem precedentes desde 1940, no total de 5.600.000 fardos.

Causas da Crise

Textil

A origem da queda dos preços do algodão no mercado internacional e as dificuldades de exportação dos grandes países produtores em 1952, tem sido discutida sob todos os aspectos.

Segundo algumas opiniões a crise decorreria da superprodução do Japão no mercado mundial e do incremento de produção em muitos países importadores, cujo caso mais típico é a Argentina, que se tornou auto-suficiente em todos os decórrer do ano passado. Outras opiniões, entretanto, baseavam-se na grande safra dos Estados Unidos, para justificar uma possível superprodução do algodão em rama.

Um quadro estatístico da revista "Algodão", editada em castelhano nos Estados Unidos, demonstra que não houve superprodução de fibra mas sim, um recuo por parte da indústria têxtil mundial. Assim por exemplo, a safra mundial de algodão em rama no ano agrícola de 1951/52 (ano de 1.º de agosto a 31 de julho), que está sendo negociada, alcançou a cifra "record" de 345 milhões de fardos. Entretanto os estoques, ao ser iniciada a safra, eram apenas de 112 milhões, os menores dos últimos anos. O estoque inicial no ano anterior era de 167 milhões de fardos. Por outro lado, o estoque final, ou seja em 31 de julho de 1952, era de 132 milhões, inferior ao estoque em 31 de julho de 1951, isto é, final da safra 1950/51.

Deste modo, o suprimento total da demanda, o estoque inicial mais produção — em 1952, foi de 457 milhões de fardos, pouco superior ao de 1950/51, mas inferior ao de muitos outros anos — em 1938/39 foi de 547 milhões e em 1949/50, de 463 milhões de fardos.

NO ESPÍRITO SANTO

Vitória, 9. Preço disponível tipo 7-8, Cr\$ 166,90 por 10 quilos. Mercado — calmo.

No preço acima já está incluída a taxa de impostos sobre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Dispo nível. Preço do café disponível, em vigor ontem, nesta praça, em centavos por libra.

COMPRADORES (Estritamente Mole)

Tipos Santos (Mole) Ant. 55,75 Fech. 55,75. N. 2 55,75. N. 4 54,75. N. 7 49,00. Santos (Mole) Ant. 54,25 Fech. 54,25. N. 2 54,25. N. 4 53,75.

MERCADO A TERMO

Tipos Santos (Mole) Ant. 55,75 Fech. 55,75. N. 2 55,75. N. 4 54,75. N. 7 49,00.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 9. TÍTULOS BRASILEIROS. FEDERAIS: Conversão 1910 4% 47-0-0 47-10-0. Empréstimo de 1913 5% 48-10-0 48-10-0.

ESTADUAIS: Bahia 1923 5% 31-0-0 31-0-0. Rio de Janeiro, 1927 7% 38-10-0 38-10-0. Bahia 1923 5% 33-0-0 33-0-0.

TÍTULOS DIVERSOS: City of S. Paulo Improvement ad Freehold Co. Pref. 80-5-0 80-5-0. Bank of London & South America Ltd. 4-5-0 4-5-0.

São Paulo Gas Co. Ltd. (Pref.) 125-0-0 125-0-0. Ocean Coal & Wharf Ltd. 0-2-6 0-2-6. Imperial Chemical Industries Ltd. 2-7-6 2-7-6. Lloyd's Bank, Ltd. 2-16-9 2-16-9.

Rio de Janeiro & Granaries Ltd. 0-11-0 0-11-0. São Paulo Railway Co. Ltd. 4-4-4 4-4-4. Consol. 2 1/2% 60-7-6 60-7-6.

Emp. de Guerra Britânica, 3% 78-13-9 78-13-9. 1927-47 4-4-4 4-4-4. Canadian Eagle Oil 1-15-0 1-15-0.

Royal Dutch Petroleum 33-5-0 33-5-0. Recife, 9. Hoje Ant. 55,75 Fech. 55,75. N. 2 55,75. N. 4 54,75. N. 7 49,00.

Usina de primetria 258,00 258,00. 3.ª sorte 147,00 147,00. Cristais 146,00 146,00.

Entradas. De onde em, 280 280. De onde em, 280 280. Exportação 190,54 192,344.

Existência 4.000. Consumo A L G O D A O. Em Pernambuco. Recife, 9.

COMPANHIA TERRITORIAL ITAIPU

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Cia, Territorial Itaipu, realizada em 12 de Agosto de 1952

Aos doze dias do mês de Agosto do ano de mil novecent e cinquenta e duas, na sede da Companhia Territorial Itaipu, situada à Avenida Rio Branco n.º 277-1.º andar, sala 1703, nest cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, presentes acionista em número legal, conforme se verificou no "Livro de Presença", realizou-se a Assembléia Geral Extraordinária, convocada por editais publicados no "Diário Carioca" nos dias 2, 3, 4, 5 e 6 de Agosto do corrente ano. Assumindo a direção do trabalho, o sr. diretor-presidente convidou os acionistas a reunirem para escolherem o Presidente da Assembléia. Foi escolhido o nome por aclamação, o acionista Francisco Pinto Pizarro da Gama Lobo, que convidou o acionista Roberto Alves Peixoto para secretariar os trabalhos. Assim, constituída a Mesa foi declarada instalada a Assembléia Geral Extraordinária. Lidos os documentos que elegesse o diretor-tesoureiro de acórdão com o edital de convocação. Tendo em vista que o diretor Francisco Pinto Pizarro da Gama Lobo vem exercendo de fato as funções de diretor-tesoureiro, desde a eleição do General João de Mendonça Lima, por frequentes impedimentos deste, a Assembléia resolveu eleger por maioria para o cargo de diretor-tesoureiro, o acionista Francisco Pinto Pizarro da Gama Lobo, brasileiro, naturalizado, comerciante, desquitado, residente à rua Senador Vergueiro n.º 50 — apto. 902 — Flamengo, nesta Cidade, até 1956, quando termina o mandato da atual diretoria. Vagando-se assim o cargo de diretor-secretário, o sr. Presidente solicitou aos acionistas que indicassem um substituto do sr. Francisco Pinto Pizarro da Gama Lobo, tendo sido por indicação do General João de Mendonça Lima, escolhido o sr. Alberto Henrique Alves Góes, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Pompeu Loureiro n.º 126 — apto. 301 — Copacabana, nesta cidade. Em seguida, o sr. Presidente informou, que havia necessidade de se estudar com uma certa urgência a obtenção de financiamento para o mais rápido ataque das obras de urbanização e para isto propunha atribuir-se ao sr. Alberto H. A. Góes tal em cargo, para o que pedia a autorização da Assembléia. Discutida a matéria, foi aprovada juntamente com a indicação referida. Em seguida, o sr. Presidente pos a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso e como nenhum acionista se pronunciou, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos, foi lida, discutida e aprovada a presente ata, que vai assinada pelos acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1952. Francisco Pinto Pizarro da Gama Lobo; Roberto Alves Peixoto; Cândida de Souza Guimarães; Mário Augusto Madeira; Adriano Luiz Ferreira; José Maria Paixão e General João de Mendonça Lima.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO. O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para contravendas em geral, para remessas e coras autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41 60 e dólares a Cr\$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr\$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York. Nessas condições fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr\$	Comp. Cr\$
Libra	52,41 60	51,45 40
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,61 48	6,39 30
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	0,29 80
Soles peruano	1,20	1,15 00
Francos francês	0,05 35	0,05 25
Francos belga	0,37 78	0,36 50
Coroa sueca	3,98 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Francos suíço	4,40 14	4,28 62
Florim	4,34	4,33 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000,100 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,90 00.

CAMARA SINDICAL

Em 8 de setembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Pragas Cruzados
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 18
Alcázar	0,27 78
Suiza	4,30 77
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
Francia	0,05 35
Suecia	3,98 09
Espanha	3,82 09
Uruguai	6,61 48
Holanda	4,92 34

BOLSA DE VIORES

Estiveram a Bolsa, ontem, com trabalhos muito ativos e com negócios de real interesse. Mas, os negócios em evidência existiram em geral, fracos, com os preços em declínio, tudo conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apelidos Gerais	Cruzeiros
33 Uniformização	680,00	
22 D. Emis. Nom.	682,00	
109 Item	690,00	
169 Item port.	740,00	
44 Item	680,00	
71 Item	690,00	
Obrigações		
1 T. Nac. 1930 de Cr\$ 500,00	380,00	
730 Item	490,00	
4 T. Nac. 1930	990,00	
2 Item	1.000,00	
133 Ferrovárias	800,00	
1 Guerra Cr\$ 100,00 ..	72,00	
1 Item	72,00	
1 Item Cr\$ 200,00	142,00	
4 Item	144,00	
1 Item Cr\$ 500,00	3.600,00	
10 Item	3.610,00	
Extensões		
20 Minas 7 1/2 pt. de Cr\$ 500,00	250,00	
43 Minas 1934 2.ª Série ..	119,00	
20 Item	120,00	
229 Item 3.ª Série	120,00	
60 Pernambuco	58,00	
6 Item	60,00	
30 S. Paulo	200,00	
231 Item Uniformização ..	843,00	
Municipal do Distrito Federal: Empr. 1931	130,00	
Bancos		
11 Brasil Cr\$ 200,00	625,00	
Companhias: 40 Internacional de Se-		

apólices
IV CENTENÁRIO
da Cidade de São Paulo
40 sorteios em 10 anos!
Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios!

PRÊMIO MAIOR
CR\$ 500.000,00
1.º SORTEIO EM
15 DE SETEMBRO
custam só
CR\$ 500,00
rendendo juros de 5% ao ano
À venda:
DELEGACIA DO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO
no
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembléia, 31 - Rio

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 14.400 sacos do Estado do Rio. Salidas 5.730. Existências 10.133 sacos. (Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Estava, ontem, o mercado de café produzido e sem alteração nas cotações.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 164 fardos, sendo 106 de São Paulo e 58 de Cuiabá. Salidas 66. Existência 14.372 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	345,00	350,00
Serdio (tipo 3)	335,00	340,00
Fibra média:	305,00	310,00
Serdio (tipo 5)	275,00	280,00
Ceará (tipo 3)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas Salidas	
Pelão, sacos	3.351 2.100
Arroz, sacos	1.150 3.340
Milho, sacos	11.510 3.510
Arroz, sacos	6.910 1.230
Manteiga, quilos	1.250
Farinha, sacos	600 1.000
Banha, caixas	475 800
Charque, fardos	440 568

Trabalhadores na Indústria de Construção Civil

Realizar-se-á hoje, dia 10 de setembro, quarta-feira, às 17.30 horas, na sede da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Município do Rio de Janeiro, à rua Acre 55, 9.º andar, uma reunião de representantes de Sindicatos e Federações de Trabalhadores, a fim de debater a possibilidade da realização de um Congresso Nacional sobre a Previdência Social.

A Comissão Organizadora está encarecendo a presença do maior número de representantes das organizações sindicais do Distrito Federal.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 9. Abertura 2,78 25 Fe. 2,78 31. Fechamento 2,78 12 Fe. 2,78 18. N. 1 1,04 18 c. N. 2 1,04 18 c. N. 3 1,04 18 c. N. 4 1,04 18 c. N. 5 1,04 18 c. N. 6 1,04 18 c. N. 7 1,04 18 c. N. 8 1,04 18 c. N. 9 1,04 18 c. N. 10 1,04 18 c. N. 11 1,04 18 c. N. 12 1,04 18 c. N. 13 1,04 18 c. N. 14 1,04 18 c. N. 15 1,04 18 c. N. 16 1,04 18 c. N. 17 1,04 18 c. N. 18 1,04 18 c. N. 19 1,04 18 c. N. 20 1,04 18 c. N. 21 1,04 18 c. N. 22 1,04 18 c. N. 23 1,04 18 c. N. 24 1,04 18 c. N. 25 1,04 18 c. N. 26 1,04 18 c. N. 27 1,04 18 c. N. 28 1,04 18 c. N. 29 1,04 18 c. N. 30 1,04 18 c. N. 31 1,04 18 c. N. 32 1,04 18 c. N. 33 1,04 18 c. N. 34 1,04 18 c. N. 35 1,04 18 c. N. 36 1,04 18 c. N. 37 1,04 18 c. N. 38 1,04 18 c. N. 39 1,04 18 c. N. 40 1,04 18 c. N. 41 1,04 18 c. N. 42 1,04 18 c. N. 43 1,04 18 c. N. 44 1,04 18 c. N. 45 1,04 18 c. N. 46 1,04 18 c. N. 47 1,04 18 c. N. 48 1,04 18 c. N. 49 1,04 18 c. N. 50 1,04 18 c. N. 51 1,04 18 c. N. 52 1,04 18 c. N. 53 1,04 18 c. N. 54 1,04 18 c. N. 55 1,04 18 c. N. 56 1,04 18 c. N. 57 1,04 18 c. N. 58 1,04 18 c. N. 59 1,04 18 c. N. 60 1,04 18 c. N. 61 1,04 18 c. N. 62 1,04 18 c. N. 63 1,04 18 c. N. 64 1,04 18 c. N. 65 1,04 18 c. N. 66 1,04 18 c. N. 67 1,04 18 c. N. 68 1,04 18 c. N. 69 1,04 18 c. N. 70 1,04 18 c. N. 71 1,04 18 c. N. 72 1,04 18 c. N. 73 1,04 18 c. N. 74 1,04 18 c. N. 75 1,04 18 c. N. 76 1,04 18 c. N. 77 1,04 18 c. N. 78 1,04 18 c. N. 79 1,04 18 c. N. 80 1,04 18 c. N. 81 1,04 18 c. N. 82 1,04 18 c. N. 83 1,04 18 c. N. 84 1,04 18 c. N. 85 1,04 18 c. N. 86 1,04 18 c. N. 87 1,04 18 c. N. 88 1,04 18 c. N. 89 1,04 18 c. N. 90 1,04 18 c. N. 91 1,04 18 c. N. 92 1,04 18 c. N. 93 1,04 18 c. N. 94 1,04 18 c. N. 95 1,04 18 c. N. 96 1,04 18 c. N. 97 1,04 18 c. N. 98 1,04 18 c. N. 99 1,04 18 c. N. 100 1,04 18 c. N. 101 1,04 18 c. N. 102 1,04 18 c. N. 103 1,04 18 c. N. 104 1,04 18 c. N. 105 1,04 18 c. N. 106 1,04 18 c. N. 107 1,04 18 c. N. 108 1,04 18 c. N. 109 1,04 18 c. N. 110 1,04 18 c. N. 111 1,04 18 c. N. 112 1,04 18 c. N. 113 1,04 18 c. N. 114 1,04 18 c. N. 115 1,04 18 c. N. 116 1,04 18 c. N. 117 1,04 18 c. N. 118 1,04 18 c. N. 119 1,04 18 c. N. 120 1,04 18 c. N. 121 1,04 18 c. N. 122 1,04 18 c. N. 123 1,04 18 c. N. 124 1,04 18 c. N. 125 1,04 18 c. N. 126 1,04 18 c. N. 127 1,04 18 c. N. 128 1,04 18 c. N. 129 1,04 18 c. N. 130 1,04 18 c. N. 131 1,04 18 c. N. 132 1,04 18 c. N. 133 1,04 18 c. N. 134 1,04 18 c. N. 135 1,04 18 c. N. 136 1,04 18 c. N. 137 1,04 18 c. N. 138 1,04 18 c. N. 139 1,04 18 c. N. 140 1,04 18 c. N. 141 1,04 18 c. N. 142 1,04 18 c. N. 143 1,04 18 c. N. 144 1,04 18 c. N. 145 1,04 18 c. N. 146 1,04 18 c. N. 147 1,04 18 c. N. 148 1,04 18 c. N. 149 1,04 18 c. N. 150 1,04 18 c. N. 151 1,04 18 c. N. 152 1,04 18 c. N. 153 1,04 18 c. N. 154 1,04 18 c. N. 155 1,04 18 c. N. 156 1,04 18 c. N. 157 1,04 18 c. N. 158 1,04 18 c. N. 159 1,04 18 c. N. 160 1,04 18 c. N. 161 1,04 18 c. N. 162 1,04 18 c. N. 163 1,04 18 c. N. 164 1,04 18 c. N. 165 1,04 18 c. N. 166 1,04 18 c. N. 167 1,04 18 c. N. 168 1,04 18 c. N. 169 1,04 18 c. N. 170 1,04 18 c. N. 171 1,04 18 c. N. 172 1,04 18 c. N. 173 1,04 18 c. N. 174 1,04 18 c. N. 175 1,04 18 c. N. 176 1,04 18 c. N. 177 1,04 18 c. N. 178 1,04 18 c. N. 179 1,04 18 c. N. 180 1,04 18 c. N. 181 1,04 18 c. N. 182 1,04 18 c. N. 183 1,04 18 c. N. 184 1,04 18 c. N. 185 1,04 18 c. N. 186 1,04 18 c. N. 187 1,04 18 c. N. 188 1,04 18 c. N. 189 1,04 18 c. N. 190 1,04 18 c. N. 191 1,04 18 c. N. 192 1,04 18 c. N. 193 1,04 18 c. N. 194 1,04 18 c. N. 195 1,04 18 c. N. 196 1,04 18 c. N. 197 1,04 18 c. N. 198 1,04 18 c. N. 199 1,04 18 c. N. 200 1,04 18 c. N. 201 1,04 18 c. N. 202 1,04 18 c. N. 203 1,04 18 c. N. 204 1,04 18 c. N. 205 1,04 18 c. N. 206 1,04 18 c. N. 207 1,04 18 c. N. 208 1,04 18 c. N. 209 1,04 18 c. N. 210 1,04 18 c. N. 211 1,04 18 c. N. 212 1,04 18 c. N. 213 1,04 18 c. N. 214 1,04 18 c. N. 215 1,04 18 c. N. 216 1,04 18 c. N. 217 1,04 18 c

PRIMEIRO PLANO

O sr. Floresta de Miranda comemorou há quatro dias um aniversário possivelmente de natureza inédita no mundo: há vinte e cinco anos, que dirige automóvel sem buzinar.

Outro jubileu que ele celebrará brevemente: o uso de casaco sem gola.

O sr. Aires da Mata Machado definiu em poucas palavras mestre Arduino Bolívar, grande latinista e grande coração, recentemente falecido em Belo Horizonte: "A bondade é mais rara do que um latinista".

Sebastião, filho de um ascensorista do IAPETC, tem nove anos e um ideal na vida. Como estivesse voltando da parada de 7 de setembro, nós lhe perguntamos se, quando crescer, iria ser soldado.

— Não, senhor. Vou estudar muito. Quando crescer, quero ser ministro.

Um homem sádico ou excessivamente distraído doum um aparelho de televisão ao Instituto Benjamin Constant e um aparelho

de rádio ao Instituto Nacional de Surdos Mudos.

Em sua última viagem a Paris, o deputado Israel Pinheiro comprou um quadro de Labisse, pintor surrealista, que já expôs no Rio, durante a temporada da companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, de que ele é cenógrafo.

Quando é um óleo, em que se vê uma rosa imensa boiando em um mar muito verde. Ao contemplar o quadro, o presidente da Comissão de Finanças da Câmara foi tomado de vemente entusiasmo lírico: — Isto é a minha alma: uma rosa grande boiando no mar!

O estudante milanês Gianni Piceini, de vinte e um anos, em viagem de passelo pela França, foi preso e condenado a oito dias de reclusão, em Paris, por ter acendido um cigarro na chama que arde no monumento sobre o túmulo do soldado desconhecido, sob o Arco do Triunfo, na "Place de l'Etoile".

P. M. C.

Careca Não Tem Educação
O Turismo Está Apontando

SOCIEDADE + Jacinto de Thormes



Jacinto de Thormes

Entre os acontecimentos que serão dedicados ao sr. Jacques Fath e à sua omissão destacamos o "Châ de Caridade", que contará com um desfile de vestidos desenhados especialmente para o Brasil. O senhor e senhora Fernando Delamare estão preparando o almoço de 200 pessoas, para que o costumeiro francês conheça as redondezas da baía. O senhor e senhora Joaquim da Silveira oferecerão um jantar elegante e o casal Carlos Guinle Filho também faz os seus planos de homenagem. O elétrico sr. Jacques Fath terá um programa a flutua da sua electricidade.

Ontem conversamos durante umas duas horas seguidas com esse estrangeiro e dinâmico senhor Joaquim Rollas. Surpreendente como ele só, contou todas as suas atuais e futuras atividades. Extraordinário o que Rollas está começando a fazer no sentido do turismo interno do Brasil. Vi a sua organização e surpreendi pequenos comerciantes e funcionários públicos que vinham fazer o empréstimo que dá direito a férias passadas em qualquer grande hotel em troca de prestações suaves. Quando mais tarde Rollas desenvolver o seu negócio aplicando essa fórmula para a Europa, qualquer pessoa poderá chegar ao balcão retirar passagem e estada, para Londres, Roma ou Paris e pagar a longo prazo. Por enquanto o inventor da Quintandinha acha que há necessidade de turismo interno como primeiro passo para o projeto mundial.

Quem será essa moça extraordinariamente bonita que todos os dias almoça no "Bife de Ouro"? As vezes sozinha e outras vezes muito bem acompanhada. Parece francesa, além de sorridente. Usa óculos escuros.

Mary Sinclair, a atriz da televisão norte-americana, e uma das mulheres bonitas que vi em Paris, deverá vir ao Rio, o mês próximo.

A senhora Wilma de Oliveira Carneiro (21 anos e paulista) está disputando a bolsa de estudos para a Escola de Milão. Nas horas vagas a senhora em questão, não se importa de cantar onde estiver, mesmo no har Michel.

Os senhores Fernando Lobo e Paulo Soledade estão muito contentes com o sucesso do show da Bahia. Assim eles acabam em Hollywood.

A senhora Maria Luiza Mello acaba de partir para Nova York. Essa bonita e elegante senhora acaba de lançar o livro "Nossa Sociedade". Esse livro está realmente bem feito, fácil de consultar e preciso na questão de endereços e telefones. Trata-se de uma publicação de enorme utilidade, pois está em localidade do Teatro Municipal e da Copacabana Palace estão em forma de mapa. Tanto faz você precisar de uma manicure ou do Corpo de Bombeiros, tudo está em "Nossa Sociedade" que é o "Blue Book" brasileiro.

Certas pessoas deveriam aprender a ser melhor educadas. Estou me referindo sobretudo aos que em reuniões políticas dedicam a maior parte do tempo falando os repositivos dentes (duas pessoas) e depois não vão gostar disso. Ontem me disseram: Quem manda ser carca.

JACQUES FATH E O BRASIL



Os srs. Joaquim Silveira e Jacques Fath examinam um dos tecidos desenhados especialmente para o famoso costureiro que, no próximo dia 20, apresentará nos salões da Copacabana-Palace as suas últimas criações confeccionadas em tecidos Bangu. (Foto da revista SOMBRA)

ARTES + Antônio Bento

NO RETORNO DE ANDRÉ LHOTE



André Lhote

A presença no Rio de um mestre da categoria de André Lhote, vindo especialmente para dar aulas de pintura, mostra que muita coisa mudou no Brasil nos últimos anos. Coube à Prefeitura do Distrito Federal, através do seu Departamento de Difusão Cultural, a iniciativa dessa visita, que deve ser seguida de outras, a fim de que a sentença, apenas plantada, possa amadurecer e desenvolver-se e frutificar. Aliás, seria conveniente que essa visita se repetisse por um triênio, de modo que seus alunos brasileiros tirassem todo o proveito das aulas e conferências agora terminadas. Não há dúvida que já existe no Brasil ambiente favorável à eclosão da arte moderna, conforme fica atestado pelo surto de nossa arquitetura, que goza de justo prestígio na Europa. Cabe, por sua vez, acrescentar que a criação ainda recente do Salão Nacional de Arte Moderna asinala o respeito e o interesse existentes no país pelo trabalho dos nossos artistas de vanguarda. E temos nomes como Vila Lobos, Portinari, José Lins do Rego e Oscar Niemeyer, todos capazes de figurar, nas diversas artes, entre os grandes artistas da atualidade.

Faltam, entretanto, no que diz respeito às artes plásticas, cursos iguais aos que os jovens encontram na Europa. É isso o que faz, em conjunto, a fraqueza dos nossos artistas plásticos. Estes levam realmente grande desvantagem em relação aos seus colegas europeus, que têm numerosos museus e professores à sua disposição.

André Lhote possui em Paris um curso de pintura moderna que é um dos mais famosos da Europa. Pode-se mesmo dizer que ele é, pela sua obra de artista e de escritor, um representante legítimo da Escola de Paris, que tem no cubismo e nas diversas tendências pós-cubistas o seu período mais fecundo, no terreno da criação plástica.

Ao conhecimento profundo do modernismo, André Lhote alia um espírito de investigação, de análise e de brilho intelectual que faltam aos nossos professores de artes plásticas.

Só posso assim desejar, no momento de sua volta à Europa, que Celso Kelly o traga novamente ao Brasil, a fim de que suas primeiras lições não se percam sem o devido aproveitamento da continuidade. De qualquer forma, a vinda de André Lhote este ano já constitui excelente sintoma. Que volte em 1953 o peregrino que hoje retorna ao seu atelier de Montparnasse, umbigo do modernismo.

JOSEPHINE BAKER ELOGIA AS

ATIVIDADES CULTURAIS DO SAPS

Foi em São Paulo, onde o SAPS dispõe de uma imponente Delegacia com dois grandes restaurantes populares, no Anhangabau e no Brás, uma discoteca e uma biblioteca que

A Moda de Paris

UM ELEMENTO DE RENOVAÇÃO

De Simone Pascal, da Fr. Pres.



Simone Pascal, da Fr. Pres.

Identificou-se, assim, com o nosso homem. E viu como o SAPS também o compreende e assiste, procurando por oferecer-lhe uma alimentação saudável e racional, cujo resultado é a valorização do seu trabalho pelo maior rendimento da sua atividade e pela maior qualidade de sua produção.

Sem conhecer o nosso idioma, Josephine Baker, soube, contudo, transmitir em sua própria língua uma mensagem que é um poema e uma afirmação de solidariedade.

Meu coração é universal disse dignamente ao que a interpelaram.

E acrescentou, emocionada: — Estou encantada por ter encontrado, aqui, no Brasil, a resposta que surge diante ao meu ideal e ao meu sonho.

Josephine Baker quis dizer sem dúvida que o SAPS é verdadeira mente uma obra de democracia e o que há de mais humano entre as tarefas cometidas a um Governo.

As transformações que é possível introduzir num vestido já usado, ou fora de moda encontram um reflexo nos três croquis que agrupamos.

O primeiro representa um vestido de tecido leve, cortado em oval formado pela em la escada, com uma faixa de tecido amarelo e negro. Na sala, uma prega embutida plissada dá-lhe a amplitude necessária. O segundo vestido, é de tecido leve, com um grande pano azul, negro e verde, e uma faixa de tecido amarelo e negro. Os lados da sala são dobrados para simular uma dupla. As mangas, 3/4 terminam em punhos de tecido escuro. O terceiro é de tecido leve, com plastrão e alças de tecido amarelo e negro.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você?



Esta é uma malinha para viagem muito prática para colocar tudo o que precisarmos.

A "MISSA SOLEMNIS" DE BEETHOVEN, SÁBADO PELA O. S. B.

Será realizada, no próximo sábado, dia 13 do corrente, às 19.30 horas, no Teatro Municipal, o 14.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta de seu diretor artístico, o sr. Carlos Guinle Filho.

Entre os concertos da série vespertina, esse concerto marcará o ponto culminante da obra máxima de Beethoven — a Missa Solemnis — e para reger essa grandiosa obra musical foi convidado, especialmente, pela direção da O. S. B., o sr. Carlos Guinle Filho, que se encontra em São Paulo, desde o dia 1.º de agosto p.p., ensaiando a sinfonia e o "Coro Municipal", o qual divide em 4 grupos: cada grupo executa diariamente 4 horas e todo o conjunto durante a última hora. Assim, em um total de 13 horas de estudo diário, o "Coro Municipal" de São Paulo virá especialmente a esta capital para interpretar esse concerto de Beethoven.

Os solistas serão anunciados oportunamente. A direção da Orquestra Sinfônica Brasileira não está mudando sacrifícios para que esse acontecimento artístico se aproxime, tanto quanto possível, da perfeição.

Na verdade, via-se pouca coisa do lago mas os "belissimos", "meravigliosi" e outras exclamações tipicamente do gosto dos turistas se fizeram ouvir e provocaram um sorriso de canto do boca do motorista-proprietário do ônibus.

Enfim, vencendo as curvas da estrada e perdendo em altura chegou-se à beira do lago. Quinze minutos de ah! oh! oi! oi! oi! depois que saltaram e em seguida as turistas se atiraram sobre os sanduíches, peixe, queijo, e todos os embulhões que haviam prudentemente trazido dentro das bolsas-sacos. Não se falou mais do lago embora o motorista se visse buzinando avisando que o carro ia partir uma hora e meia depois.

Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

MANIA Escreve

RAZÕES DE TURISTAS

O lago apareceu lá em baixo no pequeno vale rodeado de rochas cinzentas, pontudas e à pique. Todas as turistas que estavam no "pullman" impediram-se e estacaram os respectivos veículos procurando ver entre as rochas e os ombros das montanhas a paisagem do famoso lago de MISURINA.

Houve mesmo uma pequena e rápida discussão entre duas senhoras porque a que estava sentada no banco da frente não mantinha a cabeça na devida estática impossibilitando que a outra senhora que viajava no banco de trás visse e se extasiasse com o lago de MISURINA.

Na verdade, via-se pouca coisa do lago mas os "belissimos", "meravigliosi" e outras exclamações tipicamente do gosto dos turistas se fizeram ouvir e provocaram um sorriso de canto do boca do motorista-proprietário do ônibus.

Enfim, vencendo as curvas da estrada e perdendo em altura chegou-se à beira do lago. Quinze minutos de ah! oh! oi! oi! oi! depois que saltaram e em seguida as turistas se atiraram sobre os sanduíches, peixe, queijo, e todos os embulhões que haviam prudentemente trazido dentro das bolsas-sacos. Não se falou mais do lago embora o motorista se visse buzinando avisando que o carro ia partir uma hora e meia depois.

Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

— Mas por que? que saber a segunda.

— Porque eu pensei que fosse mais bonito. Pensei que fosse como é nos cartões postais. E assim dizendo tirou do bolso do palito um cartão postal e passou-o para as mãos da companheira.

E as duas se puseram a comparar a realidade que tinham visto com a perfeição do cartão postal onde os raios de sol refletiam na água do lago.

— Já o lago tinha ficado de nove atrás das montanhas quando os comentários voltaram a crescer de tom. Eis que uma senhora, destas experientes em anos de vida, diz para a companheira de banco:

— Eu estou um pouco decepcionada.

— Com que? pergunta a outra.

— Com o MISURINA, o lago, sabe?

COMISSARIO CABALAVA JURA O CONTRA O RÉU

Protesto do Advogado; Condenado

O comissário de Polícia Benzi, testemunha do processo ontem julgado pelo Tribunal do Juri, foi descoberto tentando cabalar o jurado que iria intervir no julgamento.

O comissário foi surpreendido pelo advogado José Ribamar Fontes, defensor do acusado, e o fato originou grande confusão na "sala dos passos perdidos", quase chegando a dois a se engalfinharem.

O QUE HOUVE

O comissário Benzi, que já foi oficial de justiça e esteve no processo que ele testemunha, ao ser encontrado junto ao jurado, disse: "A testemunha que o réu apresentou como tendo visto todo o crime não estava no local". Eu sim, vi quando ele matou, fez bastante polêmica e matou friamente.

O advogado Ribamar aproximou-se e disse, já exaltado: "Por que então o sr. não disse isso no processo onde presta declarações inteiramente diversas?"

"Porque não quis", respondeu o comissário. — Então o sr. é indecente e desonesto?"

"Desonesto é o sr.", respondeu o comissário. — "O sr. é uma testemunha no processo". Recolha-se à sua sala.

Essa situação, a turba de "dois ditos", já era grande e os dois interlocutores foram separados. A exaltação chegou ao auge, e muitas palavras impúblicas foram trocadas. Por fim, serenados os ânimos, o comissário foi levado para a sala das testemunhas e o advogado foi almoçar.

RECUSOU O JURADO

Ao se proceder o sorteio dos jurados, o advogado José Ribamar recusou aceitar o cidadão que foi encontrado conversando com o comissário.

Depois de completo o Conselho, o advogado aproximou-se dos jurados e explicou por que recusara, pedindo-lhes desculpas, que foram aceitas.

O advogado afirmou, então, que recusara o cidadão porque ele devia estar sob a influência do tremendo conflito de consciência em vista do que acabara de ocorrer.

ACUSACÃO E DEFESA

Depois de toda essa confusão, procedeu-se ao julgamento do réu. Era de Honório da Rocha, acusado de haver assassinado o Antonio Ferraz com um tiro de revólver.

O crime ocorreu a 26 de novembro de 1949, pelas 5,15 horas em frente ao Café Duas Nações, à rua Hamarati.

A acusação foi feita pelo promotor Alípio Sayal de Sá Peixoto, que sustentou libelo contra Honório.

Defendeu o réu o advogado José Ribamar, que apresentou em favor de seu constituinte a tese de legítima defesa.

De acordo com a decisão dos jurados, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, condenou o réu a dois anos e quatro meses, e excessos culposos de legítima defesa.

Por essa decisão, o Tribunal não atendeu nem ao promotor público, que pediu a condenação por homicídio simples, nem ao advogado de defesa, que pediu absolvição.

TRÂNSITO NORMAL

A prática já mostrou que o meio mais fácil para ligação entre as diferentes zonas da cidade é o túnel. Por isto na administração do general Mendes Moraes não foram remodelados enquanto outros tiveram seus traçados aprovados com as respectivas obras iniciadas.

O do Pasmado, ligando rapidamente Botafogo a Copacabana, e o da rua Barão de Petrópolis, fazendo rápida ligação entre o Rio Comprido e Laranjeiras, recentemente inaugurados, já estão mostrando a vantagem que os túneis oferecem sem os grandes dispêndios e os trabalhos demorados dos arrastamentos de morros, permitindo o desalojamento do centro da cidade desde que os veículos, que da zona sul se deslocam para norte ou oeste da cidade, ou vice-versa, deixam de passar pelas ruas e artérias centrais onde até agora faziam o congestionamento.

Assim, aberturas de túneis em pontos diversos constituem um dos pontos capitais para a melhoria do trânsito, coisa que atualmente tanto interesse vem despertando. Por isto não se compreende que o túnel de Catumbi, cujos trabalhos o general Mendes de Moraes deixou bastante adiantados, e o da rua Uruguaçu, ligando Tijuca ao Jockey e à Gávea, tenham ficado para trás quando grandes seriam os serviços que eles prestariam à população da metrópole.

Se em lugar de arrastamento do morro de Santo Antônio, há tantos anos prometido e sempre impugnado, fossem abertos túneis em vários sentidos o problema do trânsito em toda a zona circunvizinha daquela elevação de há muito estaria resolvido, não havendo necessidade das inovações que de quando em quando aparecem prejudicando o povo e os motoristas.

Depois do túnel a retirada do bonde de determinados lugares não havendo necessidade das inovações que de quando em quando aparecem prejudicando o povo e os motoristas.

Tudo o trânsito que vem da Avenida Presidente Vargas e que se destina à estação das barcas, mercado, Fórum, aeroporto, esplanada do Castelo, terá obrigatoriamente de fazer o pela rua Primeiro de Março irregularmente traçada e cortada por intensa corrente de bonde. Uma pessoa que fique na conflúncia daquela Avenida com a mencionada, terá oportunidade de presenciar o maior engorgitamento de veículos que se tem notícia nesta cidade.

A retirada dos bondes da rua Primeiro de Março é pois uma necessidade inadiável como também é a de que a direção em dois sentidos que existe entre o edifício dos Correios e a Praça Quinze.

Essas medidas porém, como muitas outras, não poderão ser tomadas sem o concurso da Prefeitura, da Light e do Serviço de Trânsito, órgãos estes que devem estar sempre de comum acordo no interesse da cidade e da sua população.

Abram-se túneis, desviem-se os bondes das ruas estreitas e mal traçadas, construam-se garagens subterrâneas para estacionamento, acabem-se com as linhas de ônibus ligando norte e oeste da cidade ao sul e o trânsito voltará à sua normalidade.

Jimbaíba

PAI DE D. HELBE UTILIZA-SE DE ROBERTINHO PARA INFLUIR NO PRONUNCIAMENTO DO JURI

O advogado Carlos de Araújo Lima, auxiliar de acusação no processo que responde D. Helbe Mascarenhas, cujo julgamento está marcado para esta sessão do Juri, encaminhou ontem ao Juiz-Presidente do Tribunal do Juri o seguinte requerimento:

"João Batista Mascarenhas de Moraes no processo crime em que é parte assistente e em que é, principalmente, avô, vem, com a sua respectiva, se reportando, de V. Excia. hoje, pessoalmente, verificou estar o menor Robertinho, neto do requerente, com prejuízo dos estudos, da sua sensibilidade de criança e da sua formação moral,

sendo instrumento de propósitos sentimentais junto aos dignos cidadãos jurados e nas dependências deste tribunal — propósitos que se compreendem, humanamente, porque levados a efeito pelo pai da acusada, mas que não se podem admitir, social, moral e pedagogicamente, quando praticados pelo avô materno do menor — vem, pleitear a atenção de V. Excia. e a de V. Excia. para que, a partir de hoje, a presença do menor Robertinho, neto do requerente, não seja permitida na sala de audiências, levando ainda o pouco de idade da sua formação moral."

sendo instrumento de propósitos sentimentais junto aos dignos cidadãos jurados e nas dependências deste tribunal — propósitos que se compreendem, humanamente, porque levados a efeito pelo pai da acusada, mas que não se podem admitir, social, moral e pedagogicamente, quando praticados pelo avô materno do menor — vem, pleitear a atenção de V. Excia. e a de V. Excia. para que, a partir de hoje, a presença do menor Robertinho, neto do requerente, não seja permitida na sala de audiências, levando ainda o pouco de idade da sua formação moral."

Contrabando: Atoalhados da Madeira

Os funcionários da Guardamaria, encarregados da conferência de bagagens dos passageiros procedentes do estrangeiro e desembarcados no porto desta capital, fizeram, ontem, uma curiosa apreensão. No momento em que revistavam parte da bagagem pertencente a uma senhora, chegou pelo navio "North King", o comandante Arari Brito desconfiado do conteúdo de uma cesta, iniciando a inspeção da cesta, foi advertido pela passageira de que a mesma continha apenas sardinhas, para presentear alguns parentes residentes nesta capital.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.

Reuniente, algumas camadas eram de sardinhas, mas o conferente prosseguiu na busca e constatou que a certa altura da cesta havia um fundo falso e sob o qual estavam bem acondicionados um atoalhado completo, confeccionado em fino linho da ilha da Madeira, e uma grande colcha do mesmo tecido. Constatados os objetivos ilícitos da passageira, a autoridade lavrou o auto de apreensão dos objetos que terão o conveniente destino.



Ilamar, a pequena vítima de sua própria mãe

ENVENENOU O FILHO: SERIA UM PARALÍTICO; MATOU-SE EM SEGUIDA

Travessa da Ligeira, na referida localidade.

Um ano depois, Cecilia dava à luz a uma linda criança, que recebeu o nome de Ilamar, batizado, o nome de Ilamar.

PARALÍTICA

Os meses passavam-se e Ilamar não apresentava qualquer desenvolvimento físico. A mãe, Cecilia, começou a ficar cada vez mais preocupada com o futuro do filho.

O GESTO EXTREMO

Não suportando mais a situação, ver a criança da idade de Ilamar, brincar alegremente, enquanto este vivia preso a uma cadeira de rodas, com o corpo todo envolto em curas, Cecilia alimentou um plano trágico.

Ausente o seu marido, seria preferível, para Cecilia, a ver o filho morto, do que vê-lo viver assim, um homem inútil na vida.

Assim pensando, na noite de domingo último, ao deitar-se, ligou o rádio e ouviu a voz de uma mulher, que parecia estar falando de uma maneira muito triste.

O menino faleceu em seus braços, e Cecilia, ao vê-lo morto, deu-lhe um beijo na testa e, em seguida, ingeriu o resto do venenoso líquido.

Em seguida abraçou-se com o cadáver do filho, chorando e aconchegando ao corpo inerte do filho.

O enfermeiro Silvio dos Santos Batista, forçado a passar dias fora de casa, contratou o menor Francisco de Assis, (12 anos), para ajudar, durante o dia, sua esposa.

Na manhã de anteontem, Francisco, conforme fazia habitualmente, dirigiu-se à residência da professora. A casa estava toda fechada, com o rádio tocando. Bateu na porta e não conseguiu entrar.

Como um louco saiu correndo, até a residência do subdelegado Turbado.

Contou o que viu. A autoridade foi ao local e tomou todas as providências que se faziam necessárias.

UM DRAMA PUNGENTE

Pedraza, uma localidade do município de Petrópolis. Ali, há ano, a professora municipal Cecilia Ferreira veio a conhecer o enfermeiro do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem, Silvio dos Santos Batista.

Casaram-se e foram morar à Travessa da Ligeira, na referida localidade.

CRIMINOSO O INCÊNDIO DO CIRCO

O empresário do Circo Shangrilá, sr. Juan Stevanovich, contratou os serviços do advogado sr. Amador de Lacerda para acompanhar o inquérito que está sendo procedido pelas autoridades do 13º Distrito Policial, a fim de apurar as causas do sinistro que destruiu o circo de sua propriedade.

O diretor do Circo Shangrilá, sr. Juan Stevanovich, contratou os serviços do advogado sr. Amador de Lacerda para acompanhar o inquérito que está sendo procedido pelas autoridades do 13º Distrito Policial, a fim de apurar as causas do sinistro que destruiu o circo de sua propriedade.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

Presentido a diligência, várias pessoas, que se encontravam na sede do "Clube", fugiram frustando assim ao flagrante do delito. Apesar da falta de prova material da infração legal, o delegado Cícero Brasileiro resolveu cassar a licença concedida àquele Clube para determinados jogos carteados, comunicando que, no caso de desobediência às instruções daquela especialização, determinará o fechamento do clube.

UM MILHÃO: UM LEVANTADO NO CONTO DA PASSAGEM

"MULHER NUA" É SEMPRE "MULHER NUA"

LONDRES, 9 (U. P.) — O Conselho de Moralidade Pública sustentou hoje que uma mulher nua é uma mulher nua, esteja dando cambalhota, esteja posando como Venus de Milo, e o efeito da sua nudez é o mesmo sobre os jovens em idade impressionável.

O Conselho, que é um grupo de Vigilantes contra o vício, financiado por contribuições particulares, discordou do ponto de vista do Censor Real de Espectáculos, segundo o qual uma mulher nua não constitui, em incitamento aos espectadores num teatro quando está absolutamente imóvel.

De acordo com a censura teatral britânica, que é muito liberal, a "pose artística" da mulher nua, ainda que completamente, é permitida quando o palco está francamente iluminado e não há movimento. Em consequência, Paris pode gozar de uma reputação pouco invejável, mas o n.º britânico está, usualmente, uns pontos acima.

O Conselho de Moralidade Pública, cujo perito em assuntos que se relacionam com o palco é o Reverendo D. F. Strudwick disse que os seus investigadores podiam ver muita coisa a despeito da luz amor-telada — muito movimento, movimento demasiado, por vezes.

"E os comentários feitos frequentemente ao microfone", frisou o reverendo, "são dos pretensos estudos artísticos merecem muitas vezes uma crítica severa".

O Rev. Strudwick disse ainda ter ficado alarmado ao ver nas revistas teatrais anúncios "pedindo de forma bem gritante" para posarem nuas, sublinhando "que se trata de um desenvolvimento muito prejudicial da tolerância para com a nudez, indicando de forma que não deixa margem a dúvida".

Continuam as queixas contra a "Transcência", cujos diretores causaram sérios prejuízos a centenas de pessoas com o "conto da passagem". Ainda agora, outra vítima em que se dirigiu à Delegacia de Roubo e Falsificações, em queixa que apresentou contra a Cia. de Turismo, cujos escritórios funcionavam na sede da Avian.

AS PASSAGENS NÃO CHEGAM

O queixoso é o sr. Benjamin Kaminitz, comerciante estabelecido na rua do México número 128, que alega ter comprado a Agência de Passagens Avian, com sede na esquina da rua do México com Presidente Wilson, onde foi apresentado a Pedro Kurt Stenfield, tendo se achado sentado a uma das mesas.

Com o mesmo fecho negócio de duas passagens aéreas que deveriam ser entregues no Cairo, capital do Egito, para um irmão e cunhada. Pagou imediatamente a importância de 40.700 cruzeiros entregando o cheque contra o Banco Financeiro Novo Mundo.

Diz o queixoso que realizou o negócio e entregou o dinheiro por indicação de funcionários da AVIAN, que apontavam Kurt como pessoa que tratava da remessa das passagens ao Cairo, não tendo as mesmas chegado ao seu destino.

ESTAVA NA ARGENTINA

Não vindo os parentes, Kaminitz foi à AVIAN e soube que esta Cia. nada tinha haver com os negócios de Kurt Stenfield, cujas atividades eram realizadas por sua exclusiva responsabilidade.

Informaram ao queixoso que o diretor da "Transcência", havia ido negociar nas Repúblicas da Argentina e Uruguai, não sendo conhecida a data

MARIA AMÉLIA DO RÊGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

MISSA DE 7.º DIA

Francisco Fernando de Siqueira Cavalcanti, Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti, senhora e filha, Jorge Soares de Gouvêa Filho, senhora e filhos e Maria das Mercês do Rego Bastos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e irmã — MARIA AMÉLIA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada, pelo eterno descanso de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA AMÉLIA DO RÊGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

MISSA DE 7.º DIA

José do Rego Barros, senhora, filhos, genros, noras e netos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível irmã e tia — MARIA AMÉLIA — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA AMÉLIA DO RÊGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

MISSA DE 7.º DIA

Felicianna do Rego Barros Ferreira, filhos, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa irmã e tia — MARIA AMÉLIA — e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA AMÉLIA DO RÊGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

MISSA DE 7.º DIA

Joaquim Tibúrcio do Rego Barros, senhora, filhos, noras, genro e netos, Joaquim do Rego Barros, senhora e filhos (ausentes), Albérico do Rego Barros, senhora e filhos (ausentes), José de Barros Lima e senhora (ausentes), Oscar Moura, senhora e filhos (ausentes), J. Dantas, senhora e filhos (ausentes), Maria da Conceição e Maria de Lourdes do Rego Barros (ausentes), Fernando Mario de Siqueira Cavalcanti, filhos, noras e netos, José Augusto de Siqueira Cavalcanti Rodrigues, senhora e filha, Luiz Adilson Ferreira, senhora e filho, Dario Lins, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, tia e cunhada MARIA AMÉLIA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua boníssima alma, amanhã, dia 11 do corrente, às 11 horas, nos altares de São João e São José da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA AMÉLIA DO RÊGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

MISSA DE 7.º DIA

OLDEMAR TEIXEIRA, senhora, filhas, genro e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua querida e saudosa amiga MARIA AMÉLIA, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, às 11 horas, no altar de São Miguel da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIA AMÉLIA DO RÊGO BARROS DE SIQUEIRA CAVALCANTI

MISSA DE 7.º DIA

Viúva ADELSTANO PORTO D'AVE e família convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fazem celebrar pelo eterno repouso da sua querida e boa amiga, MARIA AMÉLIA, no altar de São Francisco de Sales da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, às 11 horas.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra, por ter sido nomeado comandante da 1.ª Região Militar, o general Souza Dantas, por ter sido graduado o general de Exército Anor Teixeira, dos Santos, também por ter sido graduado o general de divisão Lamartine Paes Leme; por ter de seguir para as 2.ª, 3.ª e 4.ª R. M., o general Valdemar Rocha; por ter de seguir para o norte do país em inspeção ao interior de instalações de motomecanização o general Honório Prado; e por ter de seguir para São Paulo a fim de assistir as manobras da 2.ª Região Militar o general Milton de Freitas Almeida.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DO 1.º B. C. DE PETROPOLIS. Assumirá no próximo dia 35 do corrente, o cargo de comandante do 1.º Batalhão de Caçadores e guarnição de Petrópolis, o general João Saratva, que por esse motivo, deixou, ontem, as funções de chefe de gabinete da Diretoria Geral do Pessoal do Exército. O ato de posse do novo comandante revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer os generais Zenobio da Costa, Souza Dantas e Jaime de Almeida, respectivamente, comandantes da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

O ato de posse será transmitido pelo subcomandante, major Joaquim José de Souza Junior, que vem exercendo o mesmo, interinamente.

CUMPRIMENTOS DO GENERAL CRITTENBERGER A'S FORÇAS ARMADAS DO BRASIL. Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

"Peço obsequio exterior minhas congratulações e melhores votos."

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

Do general Crittenberger, antigo comandante do IV Corpo de Exército na Itália, recebeu o general Milton de Freitas Almeida, comandante da Zona de Leste, 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

DE HERÓI A CALOTEIRO

OTHON RIBAS

Um pedido de extradição, em virtude do crime cometido durante uma das muitas revoluções bolivianas, uma daquelas revoluções anuais em que cabeças inúmeras são cortadas e penduradas em postes, caiu sob nossas vistas justamente nesta passagem: "O Sr. Ministro Hahnemann Guimarães: — O fato de um alfaiate estar dentro de um quartel já denota que a ordem estava perturbada".

Trata-se de um aparte ao voto do Ministro relator que tenta a conceder a extradição, que realmente concedeu, sendo voto vencido.

Sem dúvida alguma, atacou o Ministro Hahnemann Guimarães o ponto central. Que estava fazendo um alfaiate dentro de um quartel, em plena revolução? As alegações do Governo boliviano deveriam ser muito precisas para destruir esse indicio de que o alfaiate não era um simples servidor do quartel — onde exercia o seu ofício, cosendo roupas (?), mas um revolucionário que, de emboscada ou frente a frente, matou um dos Chefes da defesa. Todavia, nada apresentaram os requerentes da extradição que levasse a dar crédito à versão do crime comum.

Pelo contrário, as notícias dos jornais brasileiros da época da revolução deixaram bem clara que o crime havia sido de caráter político. O telegrama dizia que "No combate morreu o Coronel Montero", isto depois de elogiá-lo pelas várias proezas que havia feito antes da hora fatal.

Já aí a coisa tomava para o lado do alfaiate. Evidentemente, não haveria ele de se ter metido naquela confusão — e os telegramas dão nota dos vaivéns da revolução, assinalando até que o coronel Montero estivera preso, e fora libertado — só para se vingar de possíveis contas atrasadas do defensor da legalidade. Até aí não vai o espírito mau dos alfaiates caluniados.

E mais, o próprio órgão oficial das Forças Armadas bolivianas relacionava o coronel Montero entre os mortos heróicos da resistência.

Orá, seria ou não seria o coronel um herói? O Supremo Tribunal Federal, negando a extradição, deu-lhe esse título que as autoridades bolivianas já lhe queriam roubar, tornando-o uma vítima simples de um alfaiate em fúria.

O próprio coronel, se vivo, haveria de protestar contra a troca, pois muito mais honroso foi o sentir-se derrubado por um dos dirigentes do Movimento Nacionalista Revolucionário do que por um costureiro do serviço comum do quartel, e talvez como caloteiro.

Demais, se o Supremo Tribunal Federal aceitasse essa troca singela de revoltosos em alfaiates seria um não parar mais de metamorfoses. Já não haveria nenhuma garantia para os exilados políticos em nosso país, agora mesmo cheios de falsos ministros, perambulando pelas ruas de Corumbá. Se houvesse sido aceita a tese do governo boliviano, lá estariam agora, em Corumbá, um sem número de alfaiatezinhos.

CANDIDATOS AO CONCURSO DE GRÁFICO CHAMADOS AO SERVIÇO DE SELEÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção convidou os candidatos que prestaram a prova de Matemática a comparecerem ao Serviço de Seleção, amanhã, dia 11, às 16 horas, para identificação e vista de provas do Concurso de Gráfico (Prova de Matemática).

Reis: transferido para o cargo de motorista Antonio Martins e Cláudio da Figueiredo; elevando Geraldo Machado ao cargo de motorista; exonerando, a pedido, Fernando Carlos Pinto; apresentando Antonio Alves Feitosa, Maria Augusta do Nascimento, Alvaro Máximo de Almeida, Paulino de Freitas Matias, Antonio da Silva, João Coutinho Barroso, Francisco Alves Soares, Afonso Gomes José Monteiro, Galindo Pereira dos Santos, Antonio de Jesus, Djalma Gonçalves Correia Neto; jubilando Flávia Pecanha, Olinda D. Pereira, Nair Drole Silva.

DECRETOS DO PREFEITO. O Prefeito assinou decretos concedendo gratificação de magistério aos professores Maria Clara Teixeira Meireles, Maria de Melo Palhares, Alfredo Barbosa dos Santos, Ernestina Ferreira dos Santos, Julia Del Rio Martins Chagas, Antonio Alves da Cunha, e ao médico Atalides Paes de Almeida; elevando ao cargo de músico Eduardo Ferreira Martins; readmitindo Luiz Alfredo de Souza Rangel, no cargo de engenheiro; nomeando para o cargo de técnico de educação física, Roberto Coelho Fessas, Humberto Ballary, Alida de Oliveira Parda da Costa, Isaac Goldstein Paciência, Antonio Bruno de Carvalho e Ubirajara

DECRETOS DO PREFEITO. O Prefeito assinou decretos concedendo gratificação de magistério aos professores Maria Clara Teixeira Meireles, Maria de Melo Palhares, Alfredo Barbosa dos Santos, Ernestina Ferreira dos Santos, Julia Del Rio Martins Chagas, Antonio Alves da Cunha, e ao médico Atalides Paes de Almeida; elevando ao cargo de músico Eduardo Ferreira Martins; readmitindo Luiz Alfredo de Souza Rangel, no cargo de engenheiro; nomeando para o cargo de técnico de educação física, Roberto Coelho Fessas, Humberto Ballary, Alida de Oliveira Parda da Costa, Isaac Goldstein Paciência, Antonio Bruno de Carvalho e Ubirajara

DECRETOS DO PREFEITO. O Prefeito assinou decretos concedendo gratificação de magistério aos professores Maria Clara Teixeira Meireles, Maria de Melo Palhares, Alfredo Barbosa dos Santos, Ernestina Ferreira dos Santos, Julia Del Rio Martins Chagas, Antonio Alves da Cunha, e ao médico Atalides Paes de Almeida; elevando ao cargo de músico Eduardo Ferreira Martins; readmitindo Luiz Alfredo de Souza Rangel, no cargo de engenheiro; nomeando para o cargo de técnico de educação física, Roberto Coelho Fessas, Humberto Ballary, Alida de Oliveira Parda da Costa, Isaac Goldstein Paciência, Antonio Bruno de Carvalho e Ubirajara

DECRETOS DO PREFEITO. O Prefeito assinou decretos concedendo gratificação de magistério aos professores Maria Clara Teixeira Meireles, Maria de Melo Palhares, Alfredo Barbosa dos Santos, Ernestina Ferreira dos Santos, Julia Del Rio Martins Chagas, Antonio Alves da Cunha, e ao médico Atalides Paes de Almeida; elevando ao cargo de músico Eduardo Ferreira Martins; readmitindo Luiz Alfredo de Souza Rangel, no cargo de engenheiro; nomeando para o cargo de técnico de educação física, Roberto Coelho Fessas, Humberto Ballary, Alida de Oliveira Parda da Costa, Isaac Goldstein Paciência, Antonio Bruno de Carvalho e Ubirajara

A NOSSOS AMIGOS E FREGUESES

EPEL S/A, fabricantes das famosas enceradeiras, liquidificadores e aspiradores de pó, marca EPEL, tem a satisfação de comunicar a instalação de seus escritórios nesta cidade, sitos à rua da Quitanda, 176, sobreloja, onde continuará a atender todos os seus clientes, com a máxima eficiência.

Outrossim, aproveita a oportunidade, para externar os melhores agradecimentos à firma F. F. FERNANDES & CIA. LTDA., que durante 5 anos, desincumbiu-se com toda eficiência de nossa distribuição no Rio.

SUPERMAN, o Homem de Aço

por Wayne Boring

QUI ESTÁ O VERDADEIRO JIM MORLEY... SEU NOVO SÓCIO, SR. ROBERTO...

Mais tarde, depois de todas as explicações...

NO DIA SEGUINTE...

E ASSIM, MEUS AMIGOS, O SUPERMAN SOLVEU UM CASO QUE O SUPERBOY NÃO TEVE OPORTUNIDADE DE RESOLVER... UM BOM FINAL PARA AS NOSSAS CELEBRAÇÕES...

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

MR. FIELDS ZOMBONI DE MINHA ELEVAÇÃO? NUNCA! TÁVIA ALGUMA COISA SABENDO O QUE SEJA ELEVAÇÃO, VÊJA!

E UMA SIMPLES APOLOGIA, IGOR.

SIMPLES, SENHOR? EXIGE UMA FORÇA QUE NUNCA TERÁ!

OUÇA! SEU FRED ESTÁVIA CANSADO! GANHEI UMA VEZ O CAMPEONATO INTER-COLEGIAL DE SALTO EM DISTÂNCIA. SE NÃO CONSEGUISSO DAR BOM PLACAR, FUI DEMISSO!

E UM DEDUZO? OTIMO! PODE TENTAR!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

por Ham Fisher

KNOBBY, ESQUECEN-DO QUE JÁ APERTOU A CAMPAINHA? CONTINUA PEN-SANDO...

EU GOSTO DE VOCÊ... E TAMBÉM DE DONALD...

OH! KNOBBY, PRAZER EM VÊ-LO!

FOI BONDADE SUA EM CHAMAR-ME!

PRECISAVA MUITO FALAR-LHE.

SINTO-ME TÃO FELIZ... DONALD É UM BOM MENINO... OLÁ! QUERIDO!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey

BOM TRABALHO, CADETE CORBETT!

ESTA DESCARGA DE RAYOS PARALELOS DETERMINA O MARCHANDO!

COMANDANTE ARKWRIGHT, QUE SIGNIFICA ESTE "MARCHANDO" NA PALMA DA MÃO DIREITA?

É UM ORDENAMENTO MARCIANO, COMANDANTE ARKWRIGHT!

MAS TANTO ARKWRIGHT TANTO CORBETT FORAM CAPTURADOS!

MAIS TARDE NO ESPAÇO PORTO DE MARTE...

TOLO! NÓS QUEM SUZUKA... UM DE NOSSOS HOMENS, VEMOS ARKWRIGHT TANTO CORBETT FORAM CAPTURADOS!

Coisas do Vasco e Sobre o Vasco

O Grande Filme do "Gigante da Colina" — A Importação Estrangeira e os "Velhos" Campeões — Pomos da Discórdia e Outros

De MARIANO JÚNIOR

A verdade simples e flagrante é que o Vasco se encontra face a face com um grande dilema: ou reconhe-



Augusto, um "velho"

ce e respeite a força técnica de seus veteranos profissionais, e manterá a fé indutível do conjunto, ou lança mão dos estrangeiros recém-contratados, e, em tais circunstâncias, terá que aceitar a resistência passiva dos que se solidarizam contra a invasão. É essa a fisiologia em que temos que penetrar, para responder à indignação e à revolta da família cruzmalina, ante o trajeto pouco feliz que a time vinha desenvolvendo. Ora, em verdade, o grêmio de São Januário ainda não perdeu no atual certame, mas por certo se ignora que uma atmosfera de hostilidade vinha gerando no seio do plantel, motivada unicamente pela invasão de "cracks" estrangeiros. Eis a realidade: Barbosa,

as observações, verificamos que o goleiro Barbosa e o zagueiro Augusto, se constituíram nos pomos da discórdia.

Cercados de provas inequívocas de confiança por parte daqueles que através dos anos vêm lutando lado a lado em defesa do grêmio da Cruz de Malta, tanto Barbosa como Augusto afetavam sériamente as campanhas do time. E é evidente que nenhuma culpa lhes cabe — era o espírito dos próprios companheiros diante do que parecia incompetência. Até que a importância moral do fenômeno ressaltou do entusiasmo, pois seu objetivo é dos mais belos — o espírito de preservação da solidariedade humana.

A verdade porém é que a guerra fria vinha tomando vulto. Quando falamos com os "cracks" para coligar ele-



Danilo, também acusado

mentos para esta reportagem, tivemos dificuldades, pois se por um lado todos deixavam transparecer a revolta pela invasão dos estrangeiros, não é menos verdade que nenhuma recriminação era dirigida à atual administração.

Presidente Desejado

Compreende-se e é natural que se exaltam as ligações de amizade que sempre uniram os jogadores e o presidente. Claro, Aranha não se poderia desejar mais. Desportista que sempre soube realizar como poucos, o prodigioso equilíbrio entre a severidade e a bondade, a proclamada de Cloro Aranha era aguardada como uma necessidade premente para a recuperação do futebol profissional. Mas o fenômeno, voltamos a afirmar, era psico-



Barbosa, outro "velho"

lógico. Exclusivamente a Gentil Cardoso, caberia a solução, como realmente parece ter acontecido.

A Metamorfose

Inspirado em nossas afirmações, acreditamos que com Barbosa, Augusto e Chico, no time foi iniciada a dormente, contra o Bangu, a fase tão ansiosamente esperada. Embaralhados pela certeza de que os três elementos não mais cederão seus lugares, e desde que o ex-botafoguense Haroldo se integrou perfeitamente no ambiente de São Januário, já se pode prever novos dias de vitória e consequentes satisfações para a tradicional família do grêmio da Cruz de Malta.



Florio, outra

Os Pomos da Discórdia

Buscando entrar as nos-

Os motivos que levaram a sr. Abílio de Almeida, presidente do São Cristóvão, a solicitar a inversão de campo do jogo de seu clube com o Bangu, é puramente uma tentativa para preservar os interesses financeiros

Ariosto Contundido

Depois de uma longa ausência forçada, o atacante botafoguense Ariosto sofreu nova lesão no menisco na pelada de estréia, no jogo contra o Canto do Rio.

Alterações no São Cristóvão

Para a pelada do próximo domingo contra o Bangu, o São Cristóvão fará duas alterações em sua equipe: Luiz Borricha e Ze Alves, que entrarão nos postos de Mariano e Décio.

GENTIL REIVINDICA O REGIME DE CONCENTRAÇÃO ADOTADO DESDE 1928

GENTIL CARDOSO



"Em 1928 eu fiz concentração"

Geninho e Ruaro Não Constituem Problema

Foram Poucados na Tarde de Ontem, Mas Deverão Jogar no Sábado — O Botafogo Realizou Com Chuva o Seu Conjunto

Geninho e Ruaro não constituem dúvidas para o prêmio de sábado contra o Flamengo, foi o que apuramos nos círculos botafoguenses. Realmente, ambos estiveram presentes ao exercício realizado na tarde de ontem em General Severiano e, conquanto somente tivessem ordem para treinar individualmente, evidenciaram grandes melhoras.

São não participaram do coletivo por medida de precaução. Também Paraguaio que sofreu forte torção no joelho na pelada com os canterleiros, apenas treinou individualmente. Todavia, seu estado não merece maiores cuidados.

O TREINO
O treino de conjunto efetuado na tarde de ontem caracterizou-se pela movimentação reinante. O marcador assinalou a

SIMÕES QUER O SANTOS

Simões vem se mostrando bastante interessado em se transferir para o futebol bandeirante, apesar dos dirigentes tricolores não querer transigir, em vista da falta de um substituto à altura de Marinho, no comando do ataque.

O sr. Aristóteles Ferreira, dirigente do Santos está ansioso de esperar nesta Capital a fim de decidir a questão com o Fluminense.

FLÁVIO

Entre Valter e Jadir

VALTER TAMBÉM NÃO ESTÁ EM CONDIÇÕES POR ISSO JADIR É O MAIS APONTADO PARA SUBSTITUTO DE BRIA

Jadir seria o substituto de Bria, na intermédia do Flamengo para o encontro de sábado, contra o Botafogo, não fosse a contusão sofrida na pelada de aspirantes com o Madureira, contusão que o colocou à margem do encontro com o Olaria.

O jovem e ardoroso "half-back", inequivocamente um dos bons valores da Gávea, ainda não está suficientemente curado, razão porque a sua inclusão na equipe do Flamengo, sábado próximo, é problemática.

VALTER TAMBÉM
Por isso que, a direção técnica, inclina-se pela escalção de Valter — caso persista o problema Jadir — mesmo sabendo que Valter não apresenta condições físicas favoráveis, certo de que está afastado de há muito dos gramados e que, até mesmo nos ensaios, só tem tomado parte um tempo na equipe de aspirantes.

Há cerca de um ano que Valter Miralha Alves quebrou o pé, numa pelada com o Olaria, na rua Bariri. E daí para cá não mais pôde tomar parte nos ensaios do Flamengo, nem mesmo no Torneio Rio-São Paulo. E Valter, que é inequivocamente um bom jogador, está um tanto fora de forma para poder fazer seu reaparecimento logo numa pelada de responsabilidade como é o encontro com o Botafogo. Se Valter fracassar — o que é provável em face de seu longo afastamento dos gramados — há pelo menos o que desculpar no valente meio rubro-negro.

Pedida a Dispensa de Augusto e Alfredo

A Polícia Especial vem de enviar um ofício ao Vasco da Gama, pedindo a dispensa de Augusto e Alfredo, a fim de tornarem parte nas Olimpíadas programadas para o dia 20 do corrente até 7 de outubro vindouro.

ANTECIPAÇÃO

Os clubes Bonsucesso e Cantol do Rio acordaram em antecipar o jogo marcado para domingo com o regulamento. Os clubes Flamengo e Botafogo, que jogam no mesmo dia, serão consultados, desde dependendo aquela segunda antecipação.

Acrescenta o Treinador: "Pelo Menos no Rio, Fui eu o Primeiro" — Pouco Difundida Entre Amadores — O Reparo do Técnico

Já em 1928 eu concentrava os meus jogadores, disse-nos Gentil Cardoso estranhando uma reportagem em que se apontava o técnico Ramon Platner com o introdutor do regime de repouso racional e controle das plantéis de craques, no Brasil. É um esclarecimento que o técnico vasco faz menos para resguardar um título que muito o recomenda como homem de esporte do que a bem da verdade que deve sobrepor-se a tudo a fim de os equívocos não vinguem, jamais.

PELO MENOS NO RIO
Pelo menos no Rio de Janeiro, o maior centro esportivo do Brasil, o primeiro a adotar a medida fui eu. Sempre achei que se precisavam tirar o máximo de energia dos jogadores, no treino, nos jogos, precisavam, também proporcionar-lhes uma recuperação imediata a sobriedade racional, na base de repouso e de alimentação fiscalizada. Daí, a minha ideia de concentração.

POUCO DIFUNDIDA
Observa Gentil que as concentrações, embora anteriores ao profissionalismo, nunca foram largamente difundidas porque sendo amadores, não podiam os jogadores se deixar absorver pelo clubes, sem prejuí-

zo de suas atividades. Porém, esse jogo se implantou o profissionalismo a medida ganhou expressão que perdura até os nossos dias, sempre com tendências de maior aperfeiçoamento.

Cita Gentil como exemplo, (Conclui na 11.ª página)

GENINHO



Estará em seu posto

Ondino Manteve a Calma no Vestiário Após o Encontro

Não Botou a Culpa em Ninguém e Mostrou que Sabe Perder — O Técnico Recebeu Bem a Reportagem

A reportagem de todos os jornais que desceu ao vestiário do Bangu, após a pelada de domingo, foi unânime em afirmar que a batalha tinha sido vencida pelo sr. Ondino Vieira, o preparador banguense, braços cruzados, soube responder a todas as perguntas, soube conversar com os jornalistas e não tomou nenhuma atitude estranha que o compromettesse. "Mestre" Ondino é que venceu a pelada paradoxalmente porque sabia comportar-se no revés tal como tem sabido manter-se calmo nas grandes vitórias.

NINGUÉM TEVE CULPA
Aos que, atólios, procuravam culpar no grande desastre do Maracanã, Ondino Vieira surpreendeu ainda mais. Para ele, o técnico responsável pela equipe, o homem que acompanha o jogo, o homem que sabe de seus males e de seus sucessos não havia culpados. "Foi apenas um desastre como tanto outros. Futebol é assim mesmo". Uma fala de "mestre" Ondino que há de repercutir muito bem entre os profissionais da imprensa, agora já um tanto preocupados em colher informações com os preparadores após insucessos de suas equipes.

AS CONVICÇÕES
O "coach" uruguaio soube fazer com que respeitassem sua dor porque se manteve com a mesma atitude e com os mesmos gestos de sempre. Disse que não pensava em modificações. E que se elas surgissem seria, naturalmente, no decorrer de futuros treinamentos com o estudo de ensaios normais porque ele considerava o seu quadro um conjunto de respeitável e a derrota (mesmo exagerada) não poderia abalar suas convicções.

Ondino lavrou um tento, domingo, após a vitória do Vasco.

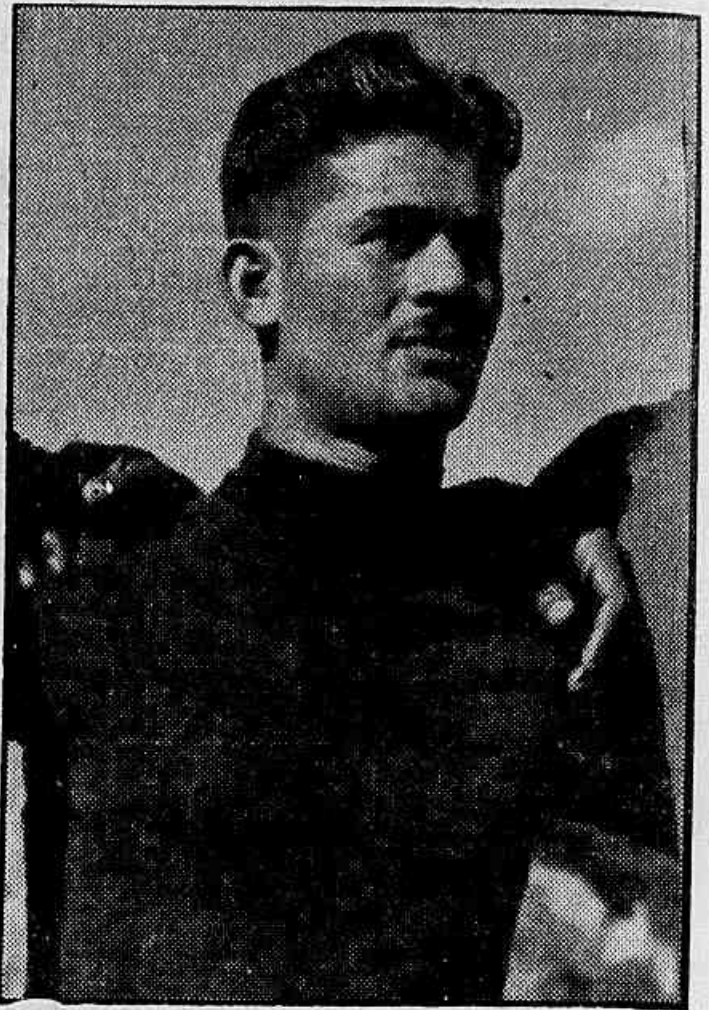
Teste Para Florio e Calvente

Nos ensaios do Vasco da Gama, programados para esta semana, serão submetidos a testes decisivos os argentinos Florio e Calvente. Casa apresenta, ficção com a situação definida no clube.

A PALAVRA DE OTAVIO

Também tivemos oportunidade de palestrar com Otávio. Referindo-se aquelas notícias, o meia botafoguense nos assegurou que nem Bangu, nem Fluminense, ou outro qualquer

ESTÁ COM SAUDADES



O goleiro Gavilan sente a nostalgia dos pagos

Gavilan Comeu 'Frango' Porque Está Nostalgico

E' a Explicação de Juca Para o Insucesso do Goleiro Paraguaio — Osni Deve Voltar ao Arco do América

Talvez Osni volte ao arco de América, domingo, contra o Fluminense. É que o goleiro paraguaio Gavilan está meio perdido de nostalgia da família e da terra distantes.

Esse o grande problema do técnico Juca, ontem, por ele mesmo revelado no DIÁRIO CARIOCA. Foi, aliás, a saudade uma das razões porque o jovem jogador não andou bem, no jogo com o Bonsucesso — segundo, ainda, o técnico.

DEPENDE DA SAUDADE
Juca não antecipa coisa alguma sobre o problema. REMÉDIO PARA A SAUDADE
Não obstante, a reserva do técnico arriscamos uma consideração: se Gavilan é presença duvidosa devido à nostalgia é de crer que o escalado será Osni, pois não é tão fácil encontrar-se um remédio que mate a saudade o mal de Gavilan.

CONCENTRAÇÃO
A concentração do time rubro, para o clássico do Maracanã, domingo, com o Fluminense, foi iniciada, ontem à tarde, em Jacarepaguá.

Dois Campeonatos Sul-Americanos em 53

A Federação Peruana de Futebol pediu a sua respectiva inserção para participar do próximo certame sul-americano, a realizar-se em Lima, durante o primeiro trimestre de 1953.

Este será o XIII Campeonato, devendo reunir os seguintes países: Argentina, Brasil, Peru, Chile, Bolívia e Uruguai.

O Sul-Americano Extra programado para fins do mês próximo, terá início a ser marcado no próximo mês, com sede em Santiago.



Ondino procurou não fazer acusações. Já é alguma coisa

Nascimento Desmente os Entendimentos Com Otavio

"Má-fé do Noticiário", Acrescentou — A Palavra do Craque

"Atribuo a inimigos do Bangu, as notícias referentes à possíveis entendimentos mantidos com o jogador Otavio do Botafogo", afirmou em palestra com a imprensa a reportagem de sr. Carlos Nascimento.

MA' FÉ!
"Houve má fé na notícia veiculada, e presumo mesmo que o objetivo era chocar o nosso clube contra o Botafogo já que nem mesmo cogitamos em procurar o atacante alvinegro", acrescentou. E, reafirmando, disse o dirigente alvinegro: "Realmente, mantemos fortes desejos na aquisição de um atacante, mas esse é o meio Moacir do Palmeiras, com quem aliás já iniciamos os entendimentos. Evidentemente Otavio é um jogador de ótimos predícos técnicos, mas, enquanto não interessa ao Bangu".

A PALAVRA DE OTAVIO
Também tivemos oportunidade de palestrar com Otávio. Referindo-se aquelas notícias, o meia botafoguense nos assegurou que nem Bangu, nem Fluminense, ou outro qualquer

clubes o procurou para sondar acerca das possibilidades de sua saída do Botafogo. Acentuou: "Fiquei mesmo surpreendido com as notícias surgidas. Todavia, se alguém demonstrar interesse em mim, estarei pronto a mudar de jaqueta".

Voleibol

Vista ao Campeonato Brasileiro

Visando formar as representações do Distrito Federal, que disputarão em Porto Alegre, o Campeonato Brasileiro Masculino e Feminino de Voleibol, a F. M. V. vem de convocar os atletas cariocas para treinamentos preparatórios.

OS CONVOCADOS
A seleção fornecida pela Federação de Volei é a seguinte:

FEMININO: — Carmen Castelo Branco — Carmen Marques — Celma Freire de Araújo — Helena Valente — Enid Coelho — Hilda Lassen — Maril Lella — Pequena — Marlene — Rosinha — Teci — Ivone Santos — e Ivone Gomes.

MASCULINO: — Alberto Damazio — Ardelin — Ailla — Ercan — Gilberto Barcelos — Caetano — João Caetano — Joub — Gil — Lucio da Cunha — Luis Eduardo — Marvito — Raulino — Otavio Campos — Raulino — Galvão — e Rodolfo Pedreira.

O TREINAMENTO
Segundo determinação da direção técnica da F. M. V., os treinamentos da Seleção Feminina efetuar-se-ão às quartas e sextas-feiras, às 20.30 horas.

Os treinos da equipe masculina serão realizados às terças e quintas-feiras, às 20.30 horas, no ginásio do Fluminense F. C.

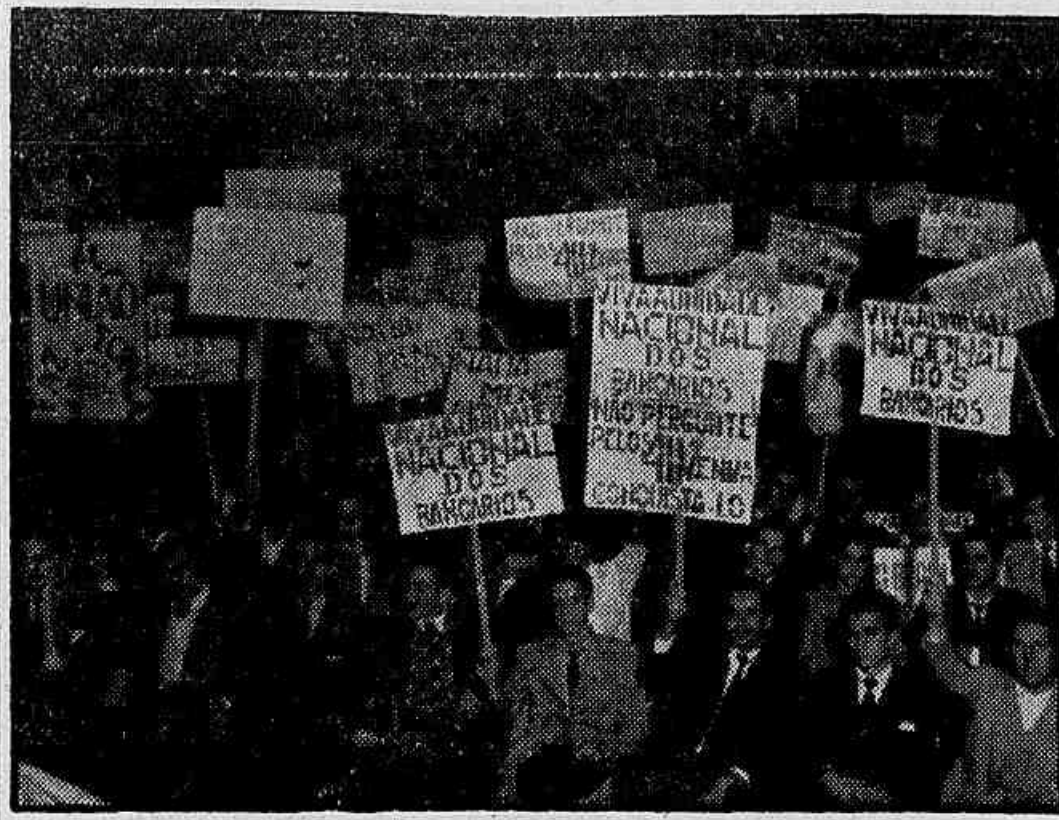
Escola Técnica em Ruínas

A Escola Técnica Visconde de Mauá, em Marechal Hermes, está ameaçada ruir a cada momento e de tal forma que várias de suas dependências já foram interditadas, reduzindo-se o número de sua frequência para 300 pessoas.

PERIGO

O edifício apresenta tão precárias condições de segurança que dois dos seus dormitórios estão desde muito tempo trancados a cadeado, sendo proibido o ingresso de qualquer pessoa em seu interior. E que tais dependências da Escola poderão desabar a qualquer instante.

Além disso, cerca de 15 milhões em máquinas de variado feitio estão empregadas nas instalações técnicas do estabelecimento, sendo de temer a sua sorte, caso ocorra o esperado desabamento.



Dezenas de cartazes. Centenas de bancários. O teatro ficou superlotado

A MESA ORIENTA



O sr. José Blanchart, presidente do Sindicato, ladeado de associados, dirigiu os trabalhos de ontem

Artistas Fazem Macumba

BELO HORIZONTE, 9 (DC) — A polícia desta capital prendeu os artistas Isa Dardavi e Geni Fernandes, da Companhia Carlos Couto, quando as mesmas faziam uma macumba no cemitério local.

MACABRO

As serem surpreendidas pela R. P., no momento em que haviam sacrificado um galo numa das sepulturas, onde acenderam três velas e deixaram uma garrafa de cachaca e um panelão, a jovem Geni disse que havia feito uma promessa para que seu pai recuperasse a saúde, o que foi conseguido. Em consequência, declarou que o rito cumprido no cemitério representava o seu agradecimento pela cura.

Não se Exige Atestado de Ideologia

Declarou o sr. Segadas Viana, em sua entrevista de ontem, no Ministério do Trabalho, que não está exigindo o atestado de ideologia para inscrição dos candidatos nos pleitos sindicais, mas uma simples declaração, do próprio punho, de que não professam ideologias contrárias ao regime democrático. — acrescentou — qualquer cidadão, não apenas para exercer mandato nas entidades classistas, mas para ingressar em qualquer função pública, está obrigado a firmar declaração expressa de respeito às instruções e leis do país. E a América é o baluarte da democracia.

O sr. Segadas Viana, voltou a falar da malversação dos dinheiros do Fundo Sindical, aplaudindo a designação de um comissário de inquérito parlamentar, pois que o país precisa saber quais os verdadeiros responsáveis.

A propósito das declarações que fez, em São Paulo, no caso especial da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, objeto, aliás, de uma nota explicativa dessa entidade, afirmou que nenhuma referência fez, aos atuais administradores da Confederação. Leu a nota, que serviu para posicionar suas declarações, e disse que os responsáveis serão apontados. Os autos das investigações que se procederam estão no Tribunal de Contas e poderão ser examinados pela Comissão Parlamentar.

"DIÁRIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios.

DECIDIDOS

Pais Leme Insiste em Plano Metro

Na sessão de ontem da Câmara Municipal continuou a discussão em torno do projeto do Metrô, prolongada em virtude do sr. Pais Leme querer impingir o projeto Ebling, com o pagamento de 75 milhões de direitos autorais, tudo sem concorrência pública. A discussão continuou e prosseguirá hoje, sem se saber quando acabará. A maioria dos vereadores, entretanto, inclina-se contra o projeto Ebling.

GREVISTAS

Os operários das fábricas de calçados, em greve, encheram as galerias, enquanto que no plenário diversos vereadores falaram, apoiando suas reivindicações de aumento de salários.

O sr. Couto de Souza, do PSD, mais uma vez falou contra a suspensão da venda de gasolina aos funcionários municipais com o abatimento da lei. Declarou que deixava de ler uma carta que a respeito recebeu do sr. Maurício Teixeira de Castro, responsável pela suspensão, em virtude dos termos grosseiros em que foi vasada.

O sr. Alvaro Dias, do PDC, propôs um voto de louvor à Campanha Nacional da Criança, e o sr. João Luis de Carvalho, do PTB, protestou contra a revogação da lei que garantia direitos dos servidores das feiras-livres.

O sr. Luis Pais Leme apresentou projeto de lei, criando o Fundo de Eletricidade do Distrito Federal, destinado à construção de uma usina elétrica para fornecimento de energia à cidade, ao Metrô e serviços públicos. O projeto manda incluir no Orçamento, para isso, 200 milhões de cruzeiros anuais, no prazo de dez anos.

O sr. Afonso Segredo Sobrinho, do PSP, apresentou emenda ao Orçamento, auxiliando a Associação dos Cronistas Carnavalescos com 300 mil cruzeiros.

Diz Joppert: 'Tenho Consciência Limpa'

A Defesa do Deputado no Caso do Metrô — "Pais Leme Está Desvirtuando a Questão"

O vereador Mario Martins leu, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, uma carta do deputado Maurício Joppert, presidente da UDN-DF, respondendo ao sr. Pais Leme que acusou de socio do plano Ebling para o Metrô e outras coisas.

A DEFESA

Respondendo o sr. Maurício Joppert que até há seis anos atrás esteve ligado ao sr. Ebling.

Depois o julgou indigno de sua confiança para pleitear a concessão e dele se afastou. Ao sr. Ebling, associou-se, então, o sr. Pais Leme, a fim de que a Prefeitura aceitasse, sem concorrência, o projeto Ebling para o Metrô, mediante o pagamento de 75 milhões de cruzeiros.

Explicou o deputado Joppert que não tinha ligação comercial alguma com o sr. Ebling.

Visou interessar a Central do Brasil, a Prefeitura e a Organização Henrique Lage, formando uma sociedade mista, para construir e explorar o Metrô, desmonte, "trolley-bus", etc.

METRÔ, DESMONTE, "TROLLEY-BUS", ETC.



10 bilhões de cruzeiros, conseguidos através de empréstimo compulsório por parte do público, eis o que esperam — segundo se diz — o prefeito João Carlos Vitar e os líderes das várias bancadas da Câmara Municipal, para construir o Metrô, desmonte, trolley-bus e Perimetral, bem como a linha de metrô e inaugurar os "trolley-buses". O prefeito promoveu, ontem, pela manhã, em seu gabinete, uma conferência com os líderes das várias bancadas da Câmara Municipal, na qual tomou parte o engenheiro Altamir, secretário da Viação e Obras.

Interinos da Prefeitura Lutam Pela Efetivação

Decidiram ir Hoje Aos Vereadores

Os servidores interinos da Prefeitura vão intensificar uma veemente e rápida campanha no sentido de conseguir a sua efetivação, através da aprovação de dois projetos que se encontram em curso na Câmara dos Vereadores. Para isso, reuniu-se ontem, no Clube Municipal, uma comissão que consistiu providências para a mobilização de todos os interessados e decidiu iniciar a sua atividade marcando uma visita à Câmara Municipal, hoje, às 17 horas, a fim de falar aos vereadores sobre o seu caso.

Como primeiro passo na sua campanha, os interinos da Prefeitura apresentarão emenda ao projeto do sr. Levy Neves, assinado por mais 25 vereadores, que manda efetivar os fiscais. Essa emenda propõe a extensão da medida a todos os interinos que contem mais de dois anos de serviço.

UM PROJETO

Simultaneamente, prestarão apoio ao projeto do vereador Telemaco Gonçalves Maia, que prescreve a efetivação para todos os interinos que contem mais de cinco anos de serviço; a este propósito os servidores que se restringem ao prazo a dois anos, considerando que esse é o período probatório exigido pelo seu Estatuto.

Além da efetivação, os interinos pretendem pleitear, também, que lhes seja assegurado lugar de extranumerário, sempre que, por força de não classificação em concurso, ou por outros motivos, vierem a perder a interinidade. Socorrem-se, para esse efeito, da alegação de que o governo municipal depois de manter durante anos os seus servidores numa situação precária, permitindo que eles adaptem suas condições de vida aos vencimentos que percebem, não deve dispensá-los de um momento para outro, sem oferecer compensação alguma.

DE BRAÇOS CRUZADOS



Anteontem os sapateiros ficaram na rua, em protesto. Ontem, como chovia, resolveram entrar no Sindicato

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 10 de Setembro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Sapateiros Insistem na Greve

Estamos reunidos em assembleia geral permanente desde o início da greve e dispostos a não ceder em nossas pretensões — declararam ao D. C., trabalhadores na indústria de calçados, ontem, em sua sede na Praça Onze de Junho, 192 1.º andar. E acrescentaram: "Estamos, neste momento, com vários representantes em contato com os representantes do Ministério do Trabalho, Câmara dos Deputados etc."

Indagamos sobre o número dos que não aderiram à greve, foram categóricos: "Contamos com mais de 60 por cento de grevistas em todas as fábricas da cidade. A única onde a greve não obteve êxito total foi a D.N.B."

Prossigam assim o "impasse" nos entendimentos até agora havidos para encontrar uma solução que venha por termo ao movimento que a cada hora parece ganhar maior vulto.

Enquanto os representantes patronais mostram-se decididos a não ceder os reclamos da classe, os grevistas, por sua vez, demonstram sua confiança na vitória.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho sugeriu a proposta seguinte: 25 por cento para os diaristas que percebem até Cr\$ 2.500,00 e tarefeiros 20 por cento.

Apelo do Mediador

Falando a este jornal, o sr. Afonso Brandão, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, fez um apelo para que os trabalhadores na indústria de calçados acabem com a greve iniciada anteontem. Conforme combinamos, os operários teriam de se manifestar durante de 72 horas sobre a minha proposta de aumento. Resolveram, de saída entrar em greve parcial. Sabiam eles que o D.N.T. está agindo junto aos empregadores para que se reúnam a fim de discutirem a solução do impasse.

Diplomas: Escola de Guerra Naval

Hoje, às 10,30 horas, na Escola de Guerra Naval, realizou-se a cerimônia de encerramento dos cursos e entrega dos diplomas correspondentes.

OS PRESENTES

A solenidade será presidida pelo chefe do Governo, e altas autoridades civis e militares foram especialmente convidadas para assistir à colação de grau de mais uma turma daquele importante estabelecimento de nossa Marinha de Guerra.

Propaganda Das Regiões do Brasil

Com a inauguração de novos hotéis de primeira classe em Salvador, Manaus e Florianópolis, os funcionários especializados da Pan American acham que chegou o momento de realizar uma campanha concentrada para mostrar as belezas e atrações de várias regiões do Brasil aos turistas norte-americanos.

MAIOR DIVULGAÇÃO

Para isso, o Departamento de Imprensa, em Miami, da PAA, solicitou as mais recentes informações sobre viagens e descrições das regiões brasileiras, bem como suas principais cidades. Tais informações, bem como o seu arquivo de dez mil fotografias de aspectos brasileiros, servirão de base a artigos, reportagens e notas sobre o Brasil, distribuídos aos mais importantes jornais e revistas dos Estados Unidos.

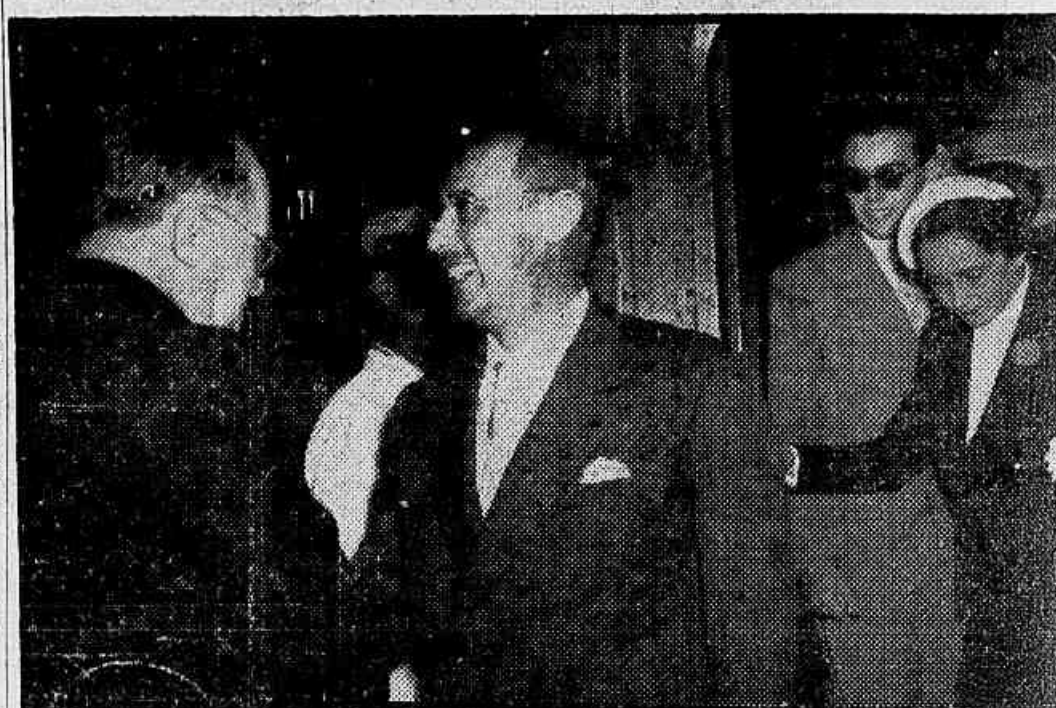
Tratando do assunto, o sr. Gerald R. Flamm, representante de imprensa da PAA no Brasil, deixará o Rio hoje para visitar cerca de quinze cidades brasileiras, entre as quais Porto Alegre, Recife, Salvador, Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, Natal, Curitiba, Vitória, João Pessoa, Manaus, S. Luis, Florianópolis e Goiânia.

Os artigos, reportagens, fotografias e notas sobre o Brasil são distribuídos pela PAA a órgãos de publicidade como "Look", "Holiday", "Harper's Bazaar", "Cosmopolitan", "Glamour", "Saturday Evening Post", "Time" e "Life".

Terça-feira a Proposta Dos Radialistas

Os representantes das empresas de radiodifusão, comprometeram-se a apresentar, terça-feira próxima, dia 16, uma contra-proposta em termos concretos, para o aumento dos vencimentos dos radialistas.

MIL FAMÍLIAS ITALIANAS



S. PAULO, 9 (D.C.) — A convite do governo do Estado, chegou hoje pela manhã o sr. Francisco Dominedó, subsecretário dos Negócios Estrangeiros na Itália. Durante sua estada nesta cidade tratará de cinco assuntos principais, como representante do governo do seu país: plano de imigração italiana, execução dos acordos italo-brasileiros, pagamento de danos de guerra sofridos por brasileiros na Itália, situação dos imigrantes italianos no Brasil e devolução à Itália de uma propriedade situada no Paraná. Informou ainda o sr. Dominedó que este ano cerca de mil famílias italianas virão radicar-se no Estado.

A Normalista Vai Casar Depressa

Quando um Projeto é a Grande Esperança Das Alunas Casadouras — Aliança no Dedo e Livros Debaixo do Braço

"Há cinco anos venho esperando uma boa oportunidade para realizar o meu maior ideal: casar e continuar os estudos", declarou a senhorinha Tezera Martins ao D.C., a propósito do projeto da vereadora Ligia Maria Lessa Bastos que concede às futuras professoras o direito de casar. "Eu e meu noivo estamos confiantes na vitória deste projeto — acrescentou — o 'broto'".

Ouvimos outras alunas do Instituto de Educação. Alder Pimentel, quis dar também a sua opinião: "Pretendo, se Deus quiser, casar e continuar estudando".

30 Milhões Para os Favelados

O prefeito João Carlos Vitar enviou à Câmara dos Vereadores, solicitou a abertura de um crédito especial de Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) destinados a modificação das condições de vida dos favelados, suas remoções e criação de parques de triagem, como parte integrante de um projeto de melhorias e extinção das favelas.

PEDEM A VOLTA DO BONDE A ESTRELA

Os moradores do bairro Rio Comprido sentindo-se prejudicados com a supressão da linha de bonde 50, Rio Comprido-Lapa, fazem, por nosso intermédio, um apelo ao diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgar Estrella no sentido de que seja restabelecida a mesma linha, e teve apenas seis meses de duração.